

ANEXO - I

Páginas de 31 a 150

(1ª versão)

PPC VERSÃO FINAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA



PORTARIA 209/2019 - GDG/DG/CZ/REITORIA/IFPB, de 22 de outubro de 2019.

A Diretora Geral do Campus Cajazeiras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, nomeada pela Portaria nº 2839/2018-REITORIA/IFPB, de 30/11/2018, publicada no DOU de 03/12/2018, no uso de suas atribuições que lhe confere a Portaria nº 268/2018-Reitoria, de 08/02/2018, publicada no DOU de 14/02/2018,

RESOLVE:

I – Constituir Comissão para reformulação do Plano Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente - PROEJA, no âmbito do IFPB/Campus Cajazeiras;

II – Designar os(as) servidores(as), abaixo relacionados, para, sob a Presidência da primeiro, comporem a referida Comissão:

- Evaldo de Lira Azevêdo – SIAPE: 1408583
- Ângela Kerley Pereira Lima – SIAPE: 1120281
- José Lucas Pessoa de Oliveira – SIAPE: 2105474
- Mauricio Vicente – SIAPE: 1931381
- Micaelle Amancio da Silva – SIAPE: 1231703
- Sarahbelle Leite Cartaxo Meneses – SIAPE: 1920209
- Simone Formiga Albuquerque – SIAPE: 1099480
- Telma Lúcia Bezerra Alves Aires – SIAPE: 1316856
- Wilza Carla Moreira Silva – SIAPE: 3322974

III – Estabelecer o prazo de 65 dias para a conclusão dos trabalhos, vigorando o ato a partir de 02/09/2019.

Lucrécia Teresa Gonçalves Petrucci
Diretora Geral
IFPB/Campus Cajazeiras
SIAPE: 1554065
Portaria 2839/2018-DG

Sua Mesa Publica na forma Integrada, no âmbito do EJA (PROEJA)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucrécia Teresa Gonçalves Petrucci, DIRETOR GERAL - CD2 - DG-CZ, em 22/10/2019 14:23:51.**

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/10/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 64073

Código de Autenticação: edf972a402





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA



PORTARIA 71/2020 - GDG/DG/CZ/REITORIA/IFPB, de 20 de maio de 2020.

A DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* CAJAZEIRAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA, nomeada pela Portaria nº 2839/2018-REITORIA/IFPB, de 30/11/2018, publicada no DOU de 03/12/2018, no uso de suas atribuições que lhe confere a Portaria nº 2628/2019-Reitoria, de 28/11/2019,

RESOLVE:

I – Constituir Comissão para reformulação do Plano Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente - PROEJA, no âmbito do IFPB/Campus Cajazeiras;

II – Designar os(as) servidores(as), abaixo relacionados, para, sob a Presidência da primeira, comporem a referida Comissão:

- Evaldo de Lira Azevêdo – SIAPE: 1408583
- Ângela Kerley Pereira Lima – SIAPE: 1120281
- José Lucas Pessoa de Oliveira – SIAPE: 2105474
- Oswald Cezar Viana Silva – SIAPE: 1608133
- Sarahbelle Leitte Cartaxo Meneses – SIAPE: 1920209
- Simone Formiga Albuquerque – SIAPE: 1099480
- Teobaldo Gabriel de Souza Junior – SIAPE: 2163293
- Telma Lúcia Bezerra Alves Aires – SIAPE: 1316856
- Wilza Carla Moreira Silva – SIAPE: 3322974

III – Estabelecer o prazo de 60 dias para a conclusão dos trabalhos, vigorando o ato a partir de 19/05/2020.

(assinado eletronicamente)
Lucrécia Teresa Gonçalves Petrucci
Diretora Geral do IFPB/*Campus* Cajazeiras
SIAPE: 1554065
Portaria 2839/2018-RE

Portaria Atual 71

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucrécia Teresa Gonçalves Petrucci**, DIRETOR GERAL - CD2 - DG-CZ, em 20/05/2020 20:43:58.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/05/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 97970

Código de Autenticação: e4ef6abf47





1. DADOS DA REUNIÃO:

Data	Hora inicial	Hora final	Local
17/06/2020	14:30	16:00	Reunião 06 para Reformulação do PPC/Reunião 03 para correção do PPC Ambiente virtual do <i>Google Meet</i>
Item	Pauta		
1	Pauta		
2	Leitura da Ata da reunião anterior e avaliação das correções realizadas		
2	Finalização da reunião		

3. PROCEDIMENTO DE ABERTURA:

1. Reunião aberta. 2. Procede-se, a partir de agora, a verificação do tópico da Matriz de Responsabilidade da reunião anterior e de eventuais pendências de atualizações. 3. Notifica-se a todos os presentes que, para se fazer constar em Ata, o participante deverá requerer "Constar em Ata", cuja reprodução da fala será registrada em sentido literal com a identificação de autoria. 4. Neste momento, comunica-se aos presentes que a palavra está facultada, inicialmente, para aditamento de pauta, priorização e/ou revisão. 5. Prossegue-se. 7. Oportunamente se registra que Contribuição, Intervenção, Inscrição, Questão de Ordem ou Aparte, para a boa condução da presente reunião, fica desde já predeterminado o tempo-limite de 3 minutos para o uso da fala, sob cordata avaliação e condução do *Chairman*. 8. Passa-se à discussão da Ordem do Dia e as anotações de estilo pelo responsável que ora redige esta Ata.

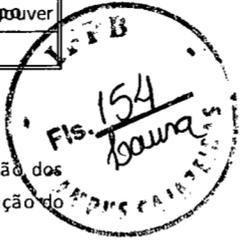
4. DISCUSSÃO DA PAUTA, DECISÕES TOMADAS E RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES PRESENTES/AUSENTES:

Aos dezessete de junho de dois mil e vinte, às quatorze horas e trinta minutos, teve início a reunião da Comissão de Reformulação do PPC do Curso Técnico em Meio Ambiente – PROEJA. O presidente deu início às atividades cumprimentando os presentes, em seguida foi iniciada a leitura da Ata da reunião anterior, momento em que houve a realização de ajustes pelos presentes. Desse modo, seguiram-se as avaliações das correções realizadas pelos membros: 1- acrescentar docente responsável por cada disciplina, foi estruturada uma tabela com nome dos docentes, disciplina, e formação com titulação; 2- ajustes de formatação na capa, folha de rosto e sumário do PPC, o ajuste não foi concluído até aquela data, no entanto, o Prof. José Lucas Pessoa de Oliveira se comprometeu em finalizar esta correção até o dia dezoito de junho de 2020, 3- ajustes a serem realizados no tópico "Metodologias e práticas pedagógicas previstas", a Técnica em Assuntos Educacionais Simone Formiga Albuquerque e a Coordenadora da COPED, Vanda Lúcia Batista dos Santos Souza, propuseram alterações no texto do tópico, tendo em vista a necessidade de adotar a Aprendizagem Significativa como eixo central das metodologias e práticas pedagógicas aplicadas no Curso de Meio Ambiente, o texto foi discutido junto a Comissão, a qual aceitou as sugestões; 4- Correções no tópico "Práticas Profissionais", a Prof.^a Telma Lúcia Bezerra Alves Aires realizou todos os ajustes necessários em relação aos tempos verbais nas frases que descrevem as atividades complementares, a Prof.^a Wilza Carla Moreira Silva, também auxiliou no ajuste da atividade complementar "Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental", na ocasião a Comissão decidiu que a apresentação do Estudo e/ou Relatório devem ser avaliados pelo professor da disciplina e pelo menos mais um professor da área ambiental; 5- ajustes nos Planos de Disciplinas dos componentes curriculares de Química e Análise Físico-química da Água, o Prof. Oswald Cezar Viana Silva realizou alterações que foram avaliadas pela Técnica em Assuntos Educacionais Simone Formiga Albuquerque, sendo necessário um último ajuste que ficou para ser realizado até o dia dezoito de junho de 2020. O presidente ficou responsável por realizar as formatações necessárias para finalização dos ajustes e envio do PPC para a Direção de Ensino. O presidente informou que todas as Atas serão disponibilizadas pelo SUAP para assinatura dos membros da Comissão. Após a realização das deliberações, as correções foram dadas como encerradas. Sem mais para o momento, o presidente agradeceu aos membros da Comissão e a reunião foi encerrada.

5. DADOS DA PRÓXIMA REUNIÃO (AGENDAMENTO PRÉVIO):

Data	Hora inicial	Hora final	Local de Realização/Tipo

Para combinar, se houver necessidade.	Para combinar, se houver necessidade.	Para combinar, se houver necessidade.	Local de Realização/Tipo
---------------------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	--------------------------



6. REGISTRO DE PUBLICIDADE DA PRESENTE ATA:

A presente ata circulará em meio eletrônico para os interessados e será considerada aprovada, caso não haja manifestação dos mesmos, após 24h do registro de publicidade. As eventuais alterações no documento serão recebidas no e-mail da coordenação do curso de Meio Ambiente, respeitosamente, somente dentro do prazo acima.

7. ATA DE PRESENÇA:

Estiveram presentes: Prof. Evaldo de Lira Azevêdo (presidente da Comissão), Prof. Oswald Cezar Viana Silva, Prof.ª Sarahbelle Leite Cartaxo Meneses, Simone Formiga Albuquerque (Técnica em Assuntos Educacionais), Prof.ª Telma Lúcia Bezerra Alves Aires, Prof. Teobaldo Gabriel de Souza Junior, e Prof.ª Wilza Carla Moreira Silva.

SUBSCREVEM:

- *Chairman:* Evaldo de Lira Azevêdo, ctima.proeja.cz@ifpb.edu.br

Documento assinado eletronicamente por:

- Simone Formiga Albuquerque, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 06/07/2020 13:29:18.
- Telma Lucia Bezerra Alves Aires, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/07/2020 07:22:37.
- Sarahbelle Leite Cartaxo Meneses, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/06/2020 22:49:41.
- Wilza Carla Moreira Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/06/2020 16:33:29.
- Oswald Cezar Viana Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/06/2020 14:55:44.
- Teobaldo Gabriel de Souza Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/06/2020 14:22:59.
- Evaldo de Lira Azevedo, COORDENADOR DE CURSO - FUCL - PROEJA-CZ, em 30/06/2020 14:13:34.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/06/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 104473

Código de Autenticação: 6b73f80805





1. DADOS DA REUNIÃO:

Data	Hora inicial	Hora final	Local
27/05/2020	14:30	16:30	Reunião 05 para Reformulação do PPC/Reunião 02 para correção do PPC Ambiente virtual do <i>Google Meet</i>
Item	Pauta		
1	Pauta		
2	Deliberação e compartilhamento de correções a serem realizadas		
3	Finalização da reunião		

3. PROCEDIMENTO DE ABERTURA:

1. Reunião aberta. 2. Proceder-se, a partir de agora, a verificação do tópico da Matriz de Responsabilidade da reunião anterior e de eventuais pendências de atualizações. 3. Notifica-se a todos os presentes que, para se fazer constar em Ata, o participante deverá requerer "Constar em Ata", cuja reprodução da fala será registrada em sentido literal com a identificação de autoria. 4. Neste momento, comunica-se aos presentes que a palavra está facultada, inicialmente, para aditamento de pauta, priorização e/ou revisão. 5. Prossegue-se. 7. Oportunamente se registra que Contribuição, Intervenção, Inscrição, Questão de Ordem ou Aparte, para a boa condução da presente reunião, fica desde já predeterminado o tempo-limite de 3 minutos para o uso da fala, sob cordata avaliação e condução do *Chairman*. 8. Passa-se à discussão da Ordem do Dia e as anotações de estilo pelo responsável que ora redige esta Ata.

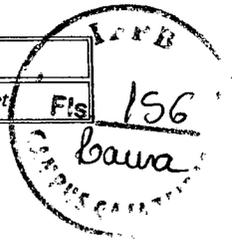
4. DISCUSSÃO DA PAUTA, DECISÕES TOMADAS E RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES PRESENTES/AUSENTES:

Aos vinte e sete de maio de dois mil e vinte, às quatorze horas e trinta minutos, teve início a reunião da Comissão de Reformulação do PPC do Curso Técnico em Meio Ambiente – PROEJA, com o objetivo de avaliar correções no PPC do Curso. O presidente deu início às atividades cumprimentando os presentes, logo em seguida situou os membros sobre informações provenientes da Reitoria. Desse modo, seguiram-se as avaliações das correções realizadas pelos membros: 1- acréscimo das Atas das reuniões da Comissão – as novas Atas estão sendo redigidas e serão acrescentadas ao processo; 2- acrescentar docente responsável por cada disciplina, o presidente acrescentou o nome e a formação de graduação de todos os docentes que atuam no curso, no entanto, a Comissão decidiu por acrescentar também a titulação dos mesmos, como consta em PPC referência, essa informação será acrescentada pelo presidente; 3- adequação do perfil do egresso, a Prof^ª. Wilza Carla Moreira Silva realizou os ajustes que foram acertados em reunião anterior, no entanto foram realizadas deliberações em relação a alguns termos na presente reunião; 4- adequação da carga horária do Curso que deve ser de no mínimo de 2.400 horas, o presidente da comissão realizou a correção; 5- ajustes de formatação na capa, folha de rosto e sumário do PPC, o ajuste não foi concluído, cabendo ao Prof. José Lucas Pessoa de Oliveira sua finalização; 5- ajustes a serem realizados no tópico "Metodologias e práticas pedagógicas previstas", a Técnica em Assuntos Educacionais Simone Formiga Albuquerque realizou a correção, no entanto, a Comissão também realizou ajustes no referido tópico em busca de esclarecer quais metodologias ativas podem vir a ser realizadas, como também, mostrar que maiores detalhes metodológicos serão fornecidos nos Planos de Disciplinas anualmente; 6- Correções no tópico "Práticas Profissionais", a Prof^ª. Telma Lúcia Bezerra Alves Aires realizou todos os ajustes definidos em reunião anterior, contudo, foram realizadas algumas alterações na presente reunião, sendo decidido posteriormente pela padronização de alguns verbos na descrição da forma como as atividades podem ser realizadas, então foi acordado que a Prof.^ª Telma apresentará esses ajustes na próxima reunião; 7- ajustes na formatação da Matriz Curricular, o ajuste foi realizado pelo presidente; 8- ajustes relacionados a apresentação das ementas e Planos de Disciplinas, sob orientação da Coordenação Pedagógica, foi retirado o parágrafo que se refere a Lei n. 13.168/2015, também ficou decidido que os Planos de Disciplinas permanecerão com a formatação inicial, pois não será necessário realizar as alterações sugeridas pela Diretoria de Articulação Pedagógica. O Prof. Oswald Cezar Viana Silva sugeriu alterações nos Planos de Disciplinas dos componentes Curriculares de Química e Análise Físico-química da Água, foram acatadas as alterações nos objetivos, sendo que uma alteração na ementa do componente Análise Físico-química da Água ficou a cargo de ser analisada pela Técnica em Assuntos Educacionais Simone. Após a realização das deliberações, foi decidido que será realizada uma reunião após o evento Semana do Meio Ambiente, tendo em vista que muitos professores estão envolvidos no referido evento. Sem mais para o momento, o presidente agradeceu aos membros da Comissão

e a reunião foi encerrada.

5. DADOS DA PRÓXIMA REUNIÃO (AGENDAMENTO PRÉVIO):

Data	Hora inicial	Hora final	Local de Realização/Tipo
A combinar, após Semana de Meio Ambiente	A combinar	A combinar	Ambiente virtual do <i>Google Meet</i>



6. REGISTRO DE PUBLICIDADE DA PRESENTE ATA:

A presente ata circulará em meio eletrônico para os interessados e será considerada aprovada, caso não haja manifestação dos mesmos, após 24h do registro de publicidade. As eventuais alterações no documento serão recebidas no e-mail da coordenação do curso de Meio Ambiente, respeitosamente, somente dentro do prazo acima.

7. ATA DE PRESENÇA:

Estiveram presentes: Prof. Evaldo de Lira Azevêdo (presidente da Comissão), Prof.ª Ângela Kerley Pereira Lima, Prof. Oswald Cezar Viana Silva, Prof.ª Sarahbelle Leite Cartaxo Meneses, Simone Formiga Albuquerque (Técnica em Assuntos Educacionais), Prof.ª Telma Lúcia Bezerra Alves Aires, Prof. Teobaldo Gabriel de Souza Junior, e Prof.ª Wilza Carla Moreira Silva.

SUBSCREVEM:

- *Chairman:* Evaldo de Lira Azevêdo, ctima.projeja.cz@ifpb.edu.br

Documento assinado eletronicamente por:

- Angela Kerley Pereira Lima, PROF ENS BAS TECNOLÓGICO-SUBSTITUTO, em 30/06/2020 20:06:12.
- Wilza Carla Moreira Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECNOLÓGICO, em 25/06/2020 11:54:11.
- Simone Formiga Albuquerque, TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 20/06/2020 21:53:45.
- Sarahbelle Leite Cartaxo Meneses, PROFESSOR ENS BASICO TECNOLÓGICO, em 19/06/2020 09:45:18.
- Oswald Cezar Viana Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECNOLÓGICO, em 18/06/2020 18:51:27.
- Telma Lucia Bezerra Alves Aires, PROFESSOR ENS BASICO TECNOLÓGICO, em 18/06/2020 17:01:24.
- Teobaldo Gabriel de Souza Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECNOLÓGICO, em 18/06/2020 16:28:55.
- Evaldo de Lira Azevedo, COORDENADOR DE CURSO - FUCL - PROEJA-CZ, em 18/06/2020 16:18:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/06/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 102610

Código de Autenticação: fc652436dc





1. DADOS DA REUNIÃO:

Data	Hora inicial	Hora final	Local
21/05/2020	09:30	11:20	Reunião 04 para Reformulação do PPC/Reunião 01 para correção do PPC Ambiente virtual do <i>Google Meet</i>
Item	Pauta		
1	Pauta		
2	Deliberação e compartilhamento de correções a serem realizadas		
3	Finalização da reunião		

3. PROCEDIMENTO DE ABERTURA:

1. Reunião aberta. 2. Procede-se, a partir de agora, a verificação do tópico da Matriz de Responsabilidade da reunião anterior e de eventuais pendências de atualizações. 3. Notifica-se a todos os presentes que, para se fazer constar em Ata, o participante deverá requerer "Constar em Ata", cuja reprodução da fala será registrada em sentido literal com a identificação de autoria. 4. Neste momento, comunica-se aos presentes que a palavra está facultada, inicialmente, para aditamento de pauta, priorização e/ou revisão. 5. Prossegue-se. 7. Oportunamente se registra que Contribuição, Intervenção, Inscrição, Questão de Ordem ou Aparte, para a boa condução da presente reunião, fica desde já predeterminado o tempo-limite de 3 minutos para o uso da fala, sob cordata avaliação e condução do *Chairman*. 8. Passa-se à discussão da Ordem do Dia e as anotações de estilo pelo responsável que ora redige esta Ata.

4. DISCUSSÃO DA PAUTA, DECISÕES TOMADAS E RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES PRESENTES/AUSENTES:

Aos vinte de maio de dois mil e vinte, às nove horas e trinta minutos, teve início a reunião da Comissão de Reformulação do PPC do Curso Técnico em Meio Ambiente - PROEJA. O presidente deu início às atividades cumprimentando os presentes, logo em seguida situou os membros da Comissão sobre as últimas ações que haviam sido realizadas em relação aos procedimentos de avaliação do PPC. Em continuidade apresentou os documentos compartilhados em uma pasta do Google Drive para dar suporte a realização das correções enviadas pela Diretoria de Articulação Pedagógica, os quais são compostos por: Checklist com a indicação das correções, última versão do PPC, PPC de referência para formatação, e matriz reformulada. Após apresentação dos documentos, foi iniciada a leitura das correções sugeridas. O presidente sugeriu a seguinte metodologia de análise: 1- leitura das correções, 2- deliberação conjunta das correções apropriadas para o momento, e 3- divisão das correções a serem realizadas "individualmente" pelos membros da comissão. Nesse sentido, a metodologia foi acatada pelos membros e foi iniciado o procedimento. Seguiram-se as deliberações enumeradas: 1- acréscimo das Atas das reuniões da Comissão - as Atas já haviam sido enviadas para a DDE para início do processo de submissão do PPC para avaliação, no entanto, o presidente se comprometeu a enviá-las novamente; 2- acrescentar docente responsável por cada disciplina, esta incumbência foi atribuída ao presidente da comissão; 3- adequação do perfil do egresso, foram realizadas deliberações conjuntas em relação a esse item, havendo discordância em relação a aptidão descrita no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos sobre a capacidade do egresso elaborar relatórios e estudos de impactos ambientais, o ajuste de formatação dessa correção no PPC ficou sob a responsabilidade da Prof.^a Wilza Carla Moreira Silva; 4- adequação da carga horária do curso que deve ser de no mínimo de 2.400 horas, o presidente da comissão ficou responsável por esse ajuste; 5- ajustes de formatação na capa, folha de rosto e sumário do PPC, essa incumbência foi assumida pelo Prof. José Lucas Pessoa de Oliveira; 5- ajustes a serem realizadas no tópico "Metodologias e práticas pedagógicas previstas", a correção deste item ficou sob a responsabilidade da Técnica em Assuntos Educacionais Simone Formiga Albuquerque; 6- Correções no tópico "Práticas Profissionais", foram realizadas deliberações em relação ao item, como a inclusão de atividades complementares que possam ser realizadas de forma online, expressar no PPC o compromisso da coordenação e professores do curso em oferecer atividades complementares preferencialmente a cada semestre, a incumbência da realização dos ajustes necessários ficou sob a responsabilidade da Prof.^a Telma Lúcia Bezerra Alves Aires; 7- ajustes na formatação da Matriz Curricular, essa correção ficou sob a responsabilidade do presidente da comissão; 8- ajustes relacionados a apresentação das ementas e planos de disciplinas, como esses ajustes dizem respeito a todos os cursos técnicos que estão passando por reformulação no Campus, ficou decidido que haverá uma consulta junto a Direção de Ensino e Coordenação Pedagógica para avaliar como serão feitas as referidas correções e ajustes. Após a realização das deliberações e divisão das correções entre os membros da comissão, foi decidido por uma reunião para avaliação das atividades no dia vinte e sete de maio de dois mil e vinte, às quatorze horas e trinta minutos. Sem mais para o momento, o presidente agradeceu aos membros da comissão e a reunião foi encerrada.

5. DADOS DA PRÓXIMA REUNIÃO (AGENDAMENTO PRÉVIO):

Data	Hora inicial	Hora final	Local de Realização/Tipo
27/05/2020	14:30	16:30	Ambiente virtual do <i>Google Meet</i>



6. REGISTRO DE PUBLICIDADE DA PRESENTE ATA:

A presente ata circulará em meio eletrônico para os interessados e será considerada aprovada, caso não haja manifestação dos mesmos, após 24h do registro de publicidade. As eventuais alterações no documento serão recebidas no e-mail da coordenação do curso de Meio Ambiente, respeitosamente, somente dentro do prazo acima.

7. ATA DE PRESENÇA:

Estiveram presentes: Prof. Evaldo de Lira Azevêdo (presidente da Comissão), Prof. José Lucas Pessoa de Oliveira, Prof^a. Sarahbelle Leite Cartaxo Meneses, Simone Formiga Albuquerque (Técnica em Assuntos Educacionais), Telma Lúcia Bezerra Alves Aires, e Prof.^a Wilza Carla Moreira Silva.

SUBSCREVEM:

- *Chairman*: Evaldo de Lira Azevêdo, ctima.proeja.cz@ifpb.edu.br

Documento assinado eletronicamente por:

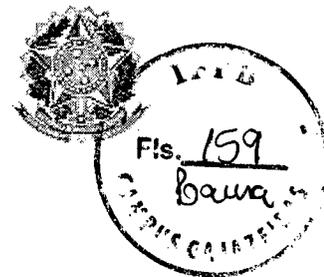
- Jose Lucas Pessoa de Oliveira, PROF ENS BAS TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 05/07/2020 13:10:22.
- Simone Formiga Albuquerque, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 20/06/2020 21:56:39.
- Wilza Carla Moreira Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 08/05/2020 19:00:49.
- Sarahbelle Leite Cartaxo Meneses, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/05/2020 16:08:15.
- Telma Lucia Bezerra Alves Aires, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/05/2020 15:33:56.
- Evaldo de Lira Azevedo, COORDENADOR DE CURSO - FUCL - PROEJA-CZ, em 28/05/2020 12:35:49.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/05/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 98055

Código de Autenticação: 5568f96f40





ATA 3/2019 - PROEJA/DDE/DG/CZ/REITORIA/IFPB

1. DADOS DA REUNIÃO:

Data	Hora inicial	Hora final	Local
02/10/2019	16:00	17:20	Reunião 03 Laboratório de Biologia, IFPB - CZ

2. PAUTA:

Item	Pauta
1	Pauta
2	Discussões sobre alterações realizadas
2	Finalização da reunião

3. PROCEDIMENTO DE ABERTURA:

1. Reunião aberta. 2. Proceder-se, a partir de agora, a verificação do tópico da Matriz de Responsabilidade da reunião anterior e de eventuais pendências de atualizações. 3. Notifica-se a todos os presentes que, para se fazer constar em Ata, o participante deverá requerer "Constar em Ata", cuja reprodução da fala será registrada em sentido literal com a identificação de autoria. 4. Neste momento, comunica-se aos presentes que a palavra está facultada, inicialmente, para aditamento de pauta, priorização e/ou revisão. 5. Prossegue-se. 7. Oportunamente se registra que Contribuição, Intervenção, Inscrição, Questão de Ordem ou Aparte, para a boa condução da presente reunião, fica desde já predeterminado o tempo-limite de 3 minutos para o uso da fala, sob cordata avaliação e condução do *Chairman*. 8. Passa-se à discussão da Ordem do Dia (vide pauta acima) e as anotações de estilo pelo(a) responsável que ora redige esta Ata.

4. DISCUSSÃO DA PAUTA, DECISÕES TOMADAS E RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES PRESENTES/AUSENTES:

Aos dois de outubro de dois mil e dezenove as dezesseis horas e quinze minutos começou a reunião da comissão de reelaboração do PPC do Curso Técnico em Meio Ambiente, o presidente da comissão e Coordenador do referido Curso, Evaldo de Lira Azevêdo. O presidente começou relatando as alterações realizadas nas disciplinas de Climatologia e Gestão e Gestão da Qualidade do Ar, tendo em vista que essas foram unificadas; durante essa etapa ocorreu uma discussão intensa sobre as problemáticas que surgiram após a unificação das duas disciplinas, ficando por fim estabelecido que a ementa deverá ser apresentada de forma topificada, com indicativos de objetivos e conteúdos separadamente. Foi decidido que dois professores ministrarão a disciplina, sendo que um professor ministrará a parte referente a Climatologia no primeiro semestre, e outro professor ministrará a parte referente a Gestão e Qualidade do Ar no segundo semestre. A referida disciplina será oferecida com duas aulas semanais no terceiro ano do curso. Após a discussão anterior o presidente da comissão realizou a leitura das alterações realizadas no PPC, dentre elas renomeação de disciplinas: Ecologia, Ecossistemas e Biodiversidade para Fundamentos de Ecologia; Análise Microbiológica para Análise Biológica da Água; Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável passa a ser denominada Educação Ambiental; Gestão da Qualidade do Ar e Climatologia passa a ser uma única disciplina ministrada por dois professores de áreas relacionadas com Climatologia e com Gestão da Qualidade do Ar. Também ficou decidido que as disciplinas de Sociologia e Filosofia passarão a oferecidas com duas aulas semanais em um ano letivo, sendo duas aulas de Sociologia no primeiro ano do curso e duas aulas de Filosofia no segundo ano do curso. Ainda, a disciplina de Educação Física será oferecida com duas aulas semanais no primeiro ano do curso. Outro Tema de debate foi quais e como seriam contabilizadas as horas de Atividades Complementares, assim as atividades complementares foram redimensionadas e votadas por todos os docentes presentes. A ementa da disciplina Saneamento Ambiental foi lida e ajustada pelos presentes. Após a parte das discussões das ementas passou a sugestões para padrão de Relatório de Estágio, uma sugestão acatada pela comissão foi a supressão do Estado da Arte e uma aposição direta da bibliografia na seção de apresentação descritiva das atividades desenvolvidas durante o período do Estágio. A forma de escrita do Trabalho de Conclusão de Curso também foi ampliada, tendo como base alterações já realizadas em outros cursos da instituição. Desse modo, ficou decidido que os trabalhos podem ser escritos em forma de: monografia, artigo, relatório, ensaio, dentre outros tipos de produção científicas.

5. DADOS DA PRÓXIMA REUNIÃO (AGENDAMENTO PRÉVIO):

Data	Hora inicial	Hora final	Local de Realização/Tipo
Não definida	Não definido	Não definido	Não definido

6. REGISTRO DE PUBLICIDADE DA PRESENTE ATA:

A presente ata circulará em meio eletrônico para os interessados e será considerada aprovada, caso não haja manifestação dos mesmos, após 24h do registro de publicidade. As eventuais alterações no documento serão recebidas no e-mail do coordenador do curso, respeitosamente, somente dentro do prazo acima.



7. ATA DE PRESEÇA:

Estiveram presentes:

Prof. José Lucas Pessoa de Oliveira; Prof. Maurício Vicente, Prof.ª Sarahbelle Leite Cartaxo Meneses, Prof.ª Wilza Carla Moreira Silva, Prof.ª. Telma Lúcia Bezerra Alves Aires, Prof. Evaldo de Lira Azevêdo, Simone Formiga Albuquerque (Técnica em Assuntos Educacionais).

SSUBSCREVEM:

- *Chairman*: Evaldo de Lira Azevêdo, evaldo.azevedo@ifpb.edu.br
- *Secretário*: Mauricio Vicente

Documento assinado eletronicamente por:

- Sarahbelle Leite Cartaxo Meneses, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 13/11/2019 16:25:38.
- Mauricio Vicente, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 13/11/2019 16:24:51.
- Wilza Carla Moreira Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 13/11/2019 14:26:26.
- Telma Lucia Bezerra Alves Aires, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/10/2019 11:28:26.
- Simone Formiga Albuquerque, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 20/10/2019 19:25:00.
- Jose Lucas Pessoa de Oliveira, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 19/10/2019 10:55:00.
- Evaldo de Lira Azevedo, COORDENADOR DE CURSO - FUCL - PROEJA-CZ, em 06/10/2019 14:32:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/10/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 61467

Código de Autenticação: e0d11b900d





ATA 2/2019 - PROEJA/DDE/DG/CZ/REITORIA/IFPB

1. DADOS DA REUNIÃO:

Data	Hora inicial	Hora final	Local
17/09/2019	14:00	16:00	Reunião 02 Laboratório de Biologia, IFPB - CZ

2. PAUTA:

Item	Pauta
1	Pauta
2	Discussão sobre o alinhamento das disciplinas da Formação Profissional ao perfil do egresso
3	Decisões e encaminhamentos.

3. PROCEDIMENTO DE ABERTURA:

1. Reunião aberta 2. Procede-se, a partir de agora, a verificação do tópico da Matriz de Responsabilidade da reunião anterior e de eventuais pendências de atualização do Plano de Ação. 3. Notifica-se a todos os presentes que, para se fazer constar em Ata, o participante deverá requerer "Constar em Ata", cuja reprodução da fala será registrada em sentido literal com a identificação de autoria. 4. Neste momento, comunica-se aos presentes que a palavra está facultada, inicialmente, para aditamento de pauta, priorização e/ou revisão. 5. Prossegue-se. 6. Oportunamente se registra que Contribuição, Intervenção, Inscrição, Questão de Ordem ou Aparte, para a boa condução da presente reunião, fica desde já predeterminado o tempo-limite de 3 minutos para o uso da fala, sob cordata avaliação e condução do *Chairman*. 7. Passa-se à discussão da Ordem do Dia (vide pauta acima) e as anotações de estilo pelo(a) responsável que ora redige esta Ata.

4. DISCUSSÃO DA PAUTA, DECISÕES TOMADAS:

Aos dezessete dias do mês de setembro de 2019, no Laboratório de Biologia do IFPB Campus Cajazeiras, às 14:00 horas, ocorreu a segunda reunião de reformulação do PCC do Curso de Meio Ambiente PROEJA do IFPB Campus Cajazeiras com as presenças de: Prof. Evaldo de Lira Azevêdo (presidente), Prof. Wilza Carla Moreira Silva, Prof. Mauricio Vicente, Prof. José Lucas Pessoa de Oliveira, Prof. Ângela Kerley Pereira Lima, Prof. Sarahbelle Leite Cartaxo Meneses, Prof. Micaelle Amancio da Silva e a técnica em assuntos educacionais Simone Formiga. Como primeiro item de pauta foi realizado a Leitura do perfil do egresso pelo presidente da comissão, o presidente Prof. Evaldo de Lira Azevêdo, logo após a leitura do perfil abriu-se o espaço para discussão das alterações necessárias para adequação da matriz ao perfil exigido ao fim do curso de acordo com o catálogo dos cursos técnicos. O primeiro tema abordado foi a necessidade de transformar a disciplina Metodologia de Pesquisa Científica em Elaboração de TCC e Relatório de Estágio, que passa a ser estudado no último ano do curso com intuito de ao cabo possa ser entregue, pelo educando, um documento de TCC ou Relatório de Estágio e assim reduzir os índices abandono e desistência do curso. Após a discussão anterior a outra retirada ficou acordada, a segunda parte da disciplina de Resíduos sólidos, ofertada no terceiro ano do curso, dá lugar a disciplina de Saneamento Ambiental, outra alteração é ida da disciplina Análise Microbiológica para o primeiro e a sua respectiva renomeação sob a insígnia de Análise Biológica. Os professores são solicitados a que atualizem as ementas e objetivos das disciplinas, ficando a professora Micaelle Amâncio responsável pela elaboração da disciplina de Saneamento Ambiental. Por fim é lembrado a todos que a data limite para envio das alterações é o dia de hoje. A tempo estabeleceu-se que a disciplina de Inglês será movida para o terceiro ano do curso. E nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, eu Mauricio Vicente lavrei a presente Ata, que após aprovada será assinada pelos presentes.

5. DADOS DA PRÓXIMA REUNIÃO (AGENDAMENTO PRÉVIO):

Data	Hora inicial	Hora final	Local de Realização/Tipo (RP=Reunião Presencial; AC=Áudio Conferência; VC=Vídeo Conferência)
			Reunião 03

25/09/2019	14:00	16:00	Local de Realização: IFPB/PPA/Assuntos Educacionais/Coordenadoria de Curso
Data	HORA	HORA	Local de Realização: IFPB/PPA/Assuntos Educacionais/Coordenadoria de Curso
6. REGISTRO DE PUBLICIDADE DA PRESENTE ATA			Modalidade: Audio Conferência; VC=Vídeo Conferência
inicial		final	Conferência

Exemplo: A presente ata circulará em meio eletrônico para os interessados e será considerada aprovada, caso não haja manifestação dos mesmos, após 24h do registro de publicidade. As eventuais alterações no documento serão recebidas no e-mail do presidente, respeitosamente, somente dentro do prazo acima.

7. ATA DE PRESENÇA:

Estiveram presentes:

Prof. José Lucas Pessoa de Oliveira; Prof. Maurício Vicente, Profª Ângela K. Pereira Lima, Profª. Sarahbelle Leite Cartaxo Meneses, Profª. Micaelle Amâncio da Silva, Profª Wilza Carla Moreira Silva, Prof. Evaldo de Lira Azevêdo, Simone Formiga Albuquerque (Técnica em Assuntos Educacionais).

SUBSCREVEM:

- *Chairman*: Evaldo de Lira Azevêdo, evaldo.azevedo@ifpb.edu.br
- *Secretário(a)*: Maurício Vicente



Documento assinado eletronicamente por:

- Angela Kerley Pereira Lima, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 21/11/2019 17:12:16.
- Simone Formiga Albuquerque, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 14/11/2019 15:11:47.
- Micaelle Amancio da Silva, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 13/11/2019 20:47:23.
- Sarahbelle Leite Cartaxo Meneses, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 13/11/2019 16:26:02.
- Maurício Vicente, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 13/11/2019 16:23:20.
- Wilza Carla Moreira Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 13/11/2019 14:26:53.
- Jose Lucas Pessoa de Oliveira, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 19/10/2019 10:56:04.
- Evaldo de Lira Azevedo, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - PROEJA-CZ, em 19/09/2019 20:04:20.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/09/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 59129

Código de Autenticação: 057f960c62





ATA 1/2019 - PROEJA/DDE/DG/CZ/REITORIA/IFPB

1. DADOS DA REUNIÃO:

Data	Hora inicial	Hora final	Local
13/09/2019	16:30	18:00	Reunião 01 Laboratório de Biologia - IFPB-CZ

2. PAUTA:

Item	Pauta
1	Abertura.
2	Discussões sobre a reformulação da matriz do Curso de Meio Ambiente - PROEJA.
3	Encaminhamentos para as próximas atividades.

3. PROCEDIMENTO DE ABERTURA:

1. Reunião aberta. 2. Segue-se a leitura da Pauta Atual (vide acima). 3. Notifica-se a todos os presentes que, para se fazer constar em Ata, o participante deverá requerer "Constar em Ata", cuja reprodução da fala será registrada em sentido literal com a identificação de autoria. 4. Neste momento, comunica-se aos presentes que a palavra está facultada, inicialmente, para aditamento de pauta, priorização e/ou revisão. 5. Prossegue-se. 6. Oportunamente se registra que Contribuição, Intervenção, Inscrição, Questão de Ordem ou Aparte, para a boa condução da presente reunião, fica desde já predeterminado o tempo-limite de 3 minutos para o uso da fala, sob cordata avaliação e condução do *Chairman*. 7. Passa-se à discussão da Ordem do Dia (vide pauta acima) e as anotações de estilo pelo responsável que ora redige esta Ata.

4. DISCUSSÃO DA PAUTA:

Ao considerar as discussões realizadas com os presentes, fica extinta a disciplina de Metodologia Científica e cria-se a disciplina Elaboração de TCC e Relatório de Estágio, a qual será oferecida no terceiro ano do curso, com duas aulas semanais e carga horária de sessenta e sete horas relógio. As disciplinas de Filosofia e Sociologia serão oferecidas no primeiro e no segundo ano do curso, com uma hora aula de cada disciplina em cada um dos anos. As disciplinas de Português e Matemática serão oferecidas nos três anos do curso, com duas aulas semanais de cada uma das disciplinas em cada um dos anos. A disciplina de Educação Física será oferecida no primeiro e segundo ano do curso, com uma aula semanal em cada um dos anos. A disciplina de Saúde e Segurança no Trabalho foi inserida na matriz de Formação Profissional, a mesma será oferecida com duas horas semanais no segundo ano do curso. A disciplina de Ecologia, Biodiversidade e Ecossistemas será oferecida no primeiro e segundo ano do curso, com uma hora semanal em cada ano. A disciplina Legislação Ambiental foi excluída da matriz curricular, por entendimento geral de que matérias de legislação ambiental já são abordadas em disciplinas específicas do curso, tais como: Gestão e Tecnologia de Resíduos Sólidos, Análise Microbiológica da Água, Gestão da Qualidade do Ar, Diagnóstico e Avaliação de Impacto Ambiental e Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável. As demais disciplinas não sofreram alterações em relação à sua disposição na matriz curricular. A professora Ana Paula da Cruz Pereira de Moraes sugeriu modificação do nome da disciplina História Geral e do Brasil, onde a mesma receberá o nome simplificado de História. Ficou decidido que todos os professores farão as atualizações necessárias nas ementas das disciplinas de sua responsabilidade. Nesse sentido, foi solicitado documento com ementa da disciplina, objetivo geral, objetivos específicos e referências bibliográficas atualizadas. A data do envio, por e-mail, das ementas para o coordenador do curso foi marcada para dezessete de setembro de dois mil e dezenove. Foi marcada reunião com os docentes da Formação Profissional para o dia dezessete de setembro de dois mil e dezenove, às quatorze horas. O objetivo da reunião é alinhar as ementas das disciplinas da Formação Profissional com o perfil do egresso.

5. DADOS DA PRÓXIMA REUNIÃO (AGENDAMENTO PRÉVIO):

Data	Hora inicial	Hora final	Local de Realização
18/09/2019	14:00	A ser determinado	Reunião 02 Local a ser definido

6. REGISTRO DE PUBLICIDADE DA PRESENTE ATA:

A presente ata circulará em meio eletrônico para os interessados e será considerada aprovada, caso não haja manifestação dos mesmos, após 24h do registro de publicidade. As eventuais alterações no documento serão recebidas no e-mail do coordenado do Curso de Meio

Ambiente - PROEJA, respeitosamente, somente dentro do prazo acima.

7. ATA DE PRESENÇA:

Os presentes na reunião foram: Prof. Evaldo de Lira Azevêdo, Profª. Telma Lúcia Bezerra Aires, Profª. Ana Paula Cruz Pereira de Moraes, Prof. Demétrio Gabriel Gamboa Marques, Prof. Leonardo Pereira da Silva, Prof. Fernando Van Woensel, Profª. Andrezza Rodrigues Nogueira, Profª. Wilza Carla Moreira Silva, Prof. Juan Parente Santos, Simone Formiga Albuquerque e Vanda Lúcia Batista dos Santos Souza.

SUBSCREVE:

- *Presidente:* Evaldo de Lira Azevêdo, evaldo.azevedo@ifpb.edu.br



Documento assinado eletronicamente por:

- Fernando Coutinho Van Woensel, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 21/11/2019 13:20:01.
- Demetrio Gabriel Gamboa Marques, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/11/2019 20:57:27.
- Simone Formiga Albuquerque, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 14/11/2019 15:13:17.
- Wilza Carla Moreira Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 13/11/2019 14:27:29.
- Telma Lucia Bezerra Alves Aires, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/10/2019 11:27:57.
- Ana Paula da Cruz Pereira de Moraes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/10/2019 13:02:14.
- Vanda Lucia Batista dos Santos Souza, PEDAGOGO-AREA, em 21/10/2019 17:20:51.
- Juan Parente Santos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/10/2019 11:00:02.
- Andrezza Rodrigues Nogueira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/10/2019 10:50:17.
- Leonardo Pereira da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/10/2019 09:57:13.
- Evaldo de Lira Azevedo, COORDENADOR DE CURSO - FUCL - PROEJA - CZ, em 13/09/2019 16:10:56.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/09/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 58121

Código de Autenticação: a190770f36





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS CAJAZEIRAS

~~OK~~

PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO

Técnico em Meio Ambiente
(Integrado - PROEJA)

JULHO - 2020



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

► REITORIA

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes | Reitor
Mary Roberta Meira Marinho | Pró-Reitora de Ensino
Degmar Francisca dos Anjos | Diretora de Educação Profissional
Rivânia de Sousa Silva | Diretora de Articulação Pedagógica

OK!

► CAMPUS CAJAZEIRAS

Lucrecia Tereza Gonçalves Petrucci | Diretora Geral
Ricardo de Sousa Job | Diretor de Desenvolvimento do Ensino
Hugo Eduardo Assis dos Santos | Diretor de Administração, Planejamento e Finanças
Vanda Lúcia Batista dos Santos Souza | Coordenadora da COPED/COPAE
Evaldo de Lira Azevêdo | Coordenador do Curso Técnico em Meio Ambiente

► COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

(Portarias 209/2019 - GDG/DG/CZ/REITORIA/IFPB e 71/2020 - GDG/DG/CZ/REITORIA/IFPB)

Evaldo de Lira Azevêdo | IFPB - *Campus Cajazeiras*
Ângela Kerley Pereira Lima | IFPB - *Campus Cajazeiras*
José Lucas Pessoa de Oliveira | IFPB - *Campus Cajazeiras*
Mauricio Vicente | IFPB - *Campus Cajazeiras*
Micaelle Amancio da Silva | IFPB - *Campus Cajazeiras*
Oswald Cezar Viana Silva | IFPB - *Campus Cajazeiras*
Sarahbelle Leitte Cartaxo | Meneses | IFPB - *Campus Cajazeiras*
Simone Formiga Albuquerque | IFPB - *Campus Cajazeiras*
Telma Lúcia Bezerra Alves Aires | IFPB - *Campus Cajazeiras*
Teobaldo Gabriel de Sousa Júnior | IFPB - *Campus Cajazeiras*
Wilza Carla Moreira Silva | IFPB - *Campus Cajazeiras*

► CONSULTORIA PEDAGÓGICA

Rivânia de Sousa Silva | IFPB/PRE/DAPE
Maize Araújo | IFPB/PRE/DAPE
Mônica Almeida | IFPB/PRE/DAPE
Rosicleia Monteiro | IFPB/PRE/DAPE
Tibério Silveira | IFPB/PRE/DAPE



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	4
2 CONTEXTO DO IFPB	6
2.1 DADOS	6
2.2 SÍNTESE HISTÓRICA	6
2.3 MISSÃO INSTITUCIONAL	12
2.4 VALORES	12
2.5 FINALIDADES E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	13
3 CONTEXTO DO CURSO	15
3.1 DADOS GERAIS	15
3.2 JUSTIFICATIVA	15
3.3 CONCEPÇÃO DO CURSO	17
3.4 OBJETIVOS	19
3.4.1. Objetivo Geral	19
3.4.2. Objetivos Específicos	19
3.5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	20
3.6 CAMPO DE ATUAÇÃO	21
4 MARCO LEGAL	22
5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	24
6 METODOLOGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	27
7 PRÁTICAS PROFISSIONAIS	29
7.1 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	29
8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	32
9 MATRIZ CURRICULAR	34
10 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	36
10.1 INGRESSO	36
➔ 10.2 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	36
10.3 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	37
10.4 APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO	38
10.5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	38
10.6 DIPLOMAÇÃO	38
11 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA DISCENTES COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS	40



12 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	
13 BIBLIOTECA	49
14 INFRAESTRUTURA	50
REFERÊNCIAS	57
ANEXOS	63
ANEXO A - EMENTAS DAS DISCIPLINAS	64

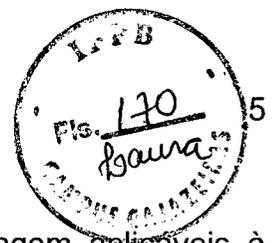


1 APRESENTAÇÃO

Considerando a política do Ministério da Educação – MEC, a Lei Nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 1996), o Decreto nº 5.154/2004 (BRASIL, 2004) que define a articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio, o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos-CNCT 3ª Edição (BRASIL/MEC/SETEC, 2016), bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's, definidas pelo Conselho Nacional de Educação para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o IFPB Campus Cajazeiras, apresenta o seu Plano Pedagógico para o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, eixo tecnológico Ambiente e Saúde.

A oferta do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA se configura pelo papel e compromisso que o IFPB – Campus Cajazeiras assume mediante as políticas educacionais de Inclusão Social apontadas pelo DECRETO Nº 5.840 de 13 de julho de 2006 e pelo Documento Base, considerando-se, ainda, demais documentos oficiais descritos na referência bibliográfica. O Documento Base foi elaborado por educadores de Universidades, Centros Federais de Educação Tecnológica, Escolas Agrotécnicas, representantes da SETEC e da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD/MEC). O objetivo central desse documento é proporcionar o acesso público de EJA ao ensino médio integrado e à educação profissional técnica de nível médio. De acordo com o texto do referido documento, o que se pretende é garantir a clientela de jovens e adultos que não concluíram a educação básica em sua faixa etária regular uma formação com acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos, historicamente, que se constitui patrimônio da humanidade.

A elaboração deste plano primou pelo envolvimento dos profissionais em educação, pela articulação das áreas de conhecimento, na definição de um perfil de conclusão e de competências básicas, saberes e princípios norteadores que imprimem à proposta curricular, além da profissionalização e a formação omnilateral de sujeitos, considerando a legislação educacional vigente e visando o



estabelecimento de procedimentos de ensino e de aprendizagem aplicáveis à realidade, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico da Região do Sertão Paraibano e de outras regiões beneficiadas com os seus profissionais egressos.

Na sua ideologia, este plano se constitui instrumento teórico-metodológico que visa alicerçar e dar suporte ao enfrentamento dos desafios de um Curso Técnico de uma forma sistematizada, didática e participativa. Determina a trajetória a ser seguida pelo público-alvo no cenário educacional e tem a função de traçar o horizonte da caminhada, estabelecendo a referência geral, expressando o desejo e o compromisso dos envolvidos no processo.

Com isso, espera-se que os resultados práticos estabelecidos neste documento culminem em uma formação globalizada e crítica para os envolvidos no processo formativo, de forma que se exerça, com fulgor, a cidadania e se reconheça a educação como instrumento de transformação de realidades e responsável pela resolução de problemáticas contemporâneas.

Com essa reformulação, o IFPB consolida a sua vocação de instituição formadora de profissionais cidadãos capazes de lidarem com o avanço da ciência e da tecnologia e dele participarem de forma proativa configurando condição de vetor de desenvolvimento tecnológico e de crescimento humano.



2 CONTEXTO DO IFPB

2.1 DADOS

CNPJ	10.783.898/0005-07				
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba				
Unidade	Campus Cajazeiras				
Endereço	Rua José Antônio da Silva, 300, Bairro Jardim Oásis				
Cidade	Cajazeiras	CEP	58900-000	UF	PB
Fone	(83) 3532-4100				
E-mail	campus_cajazeiras@ifpb.edu.br				
Site:	www.ifpb.edu.br/cajazeiras				

2.2 SÍNTESE HISTÓRICA

O atual Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) tem cento e dez anos de existência (Esquema 1). Ao longo de todo esse período, recebeu diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba (1909 a 1937), Liceu Industrial de João Pessoa (1937 a 1961), Escola Industrial Coriolano de Medeiros ou Escola Industrial Federal da Paraíba (1961 a 1967), Escola Técnica Federal da Paraíba (1967 a 1999), Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (1999 a 2008) e, desde 2008, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.



Esquema 1 – Crescimento do IFPB.



Fonte: Meira, 2010.

Criado no ano de 1909, através de decreto presidencial de Nilo Peçanha, com a primeira denominação de Escola de Aprendizes Artífices, foi concebido para prover de mão-de-obra ao parque industrial brasileiro em fase de instalação, oferecendo os cursos de Alfaiataria, Marcenaria, Serralheria, Encadernação e Sapataria.

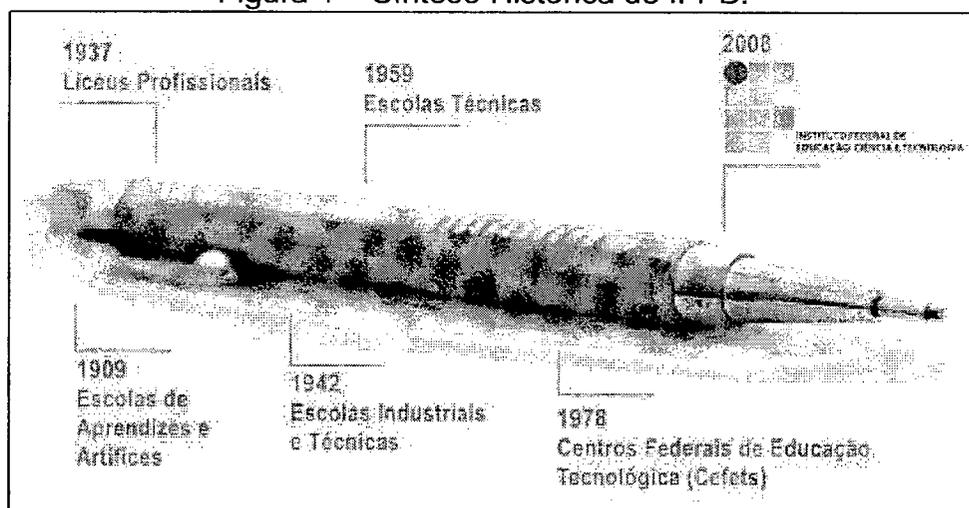
Como Escola Técnica Federal da Paraíba (ETFPB) no ano de 1995, a Instituição interiorizou suas atividades, através da instalação da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras - UnED.

Em 2007, o Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba vivenciou a implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de Campina Grande (UnED-CG) e a criação do Núcleo de Ensino de Pesca, no município de Cabedelo. Com o advento da Lei 11.892/2008, o CEFET em união com a Escola Agrotécnica Federal de Sousa, passou à condição de IFPB, como uma Instituição de referência da Educação Profissional na Paraíba (Figura 1).

Desde então, em consonância com a linha programática e princípios doutrinários consagrados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e normas dela decorrentes, esta instituição oferece às sociedades paraibana e brasileira cursos técnicos de nível médio, cursos superiores de tecnologia,

bacharelado e licenciatura e cursos de pós-graduação. Além destes, a Instituição desenvolve um amplo trabalho de oferta de cursos extraordinários, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas de qualificação, profissionalização e re-profissionalização, para melhoria das habilidades de competência técnica no exercício da profissão.

Figura 1 – Síntese Histórica do IFPB.

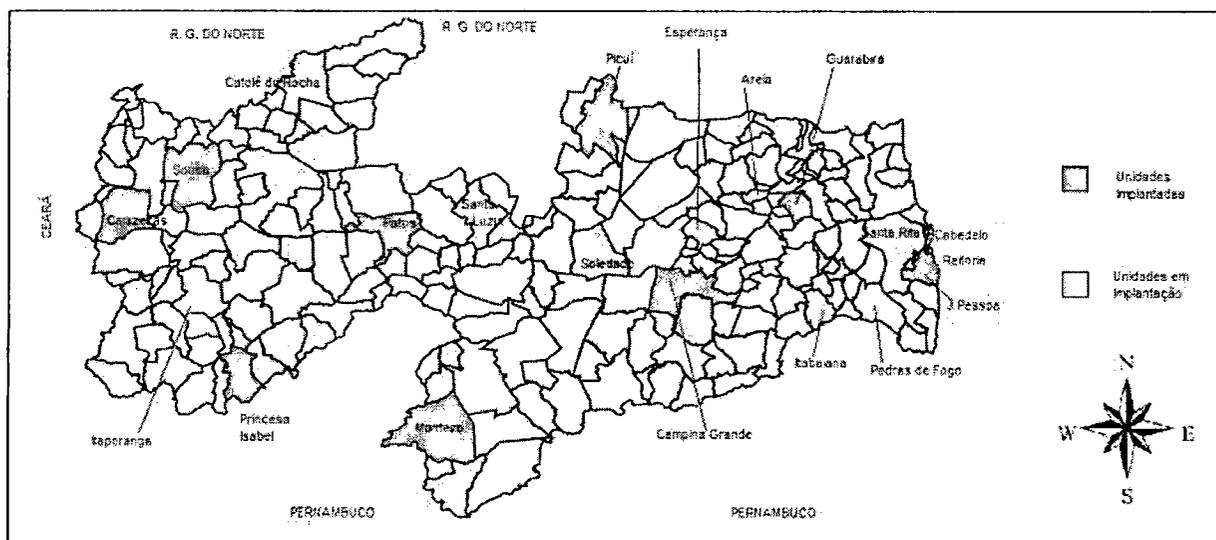


Fonte: Meira, 2010.

Para ampliar suas fronteiras de atuação, o Instituto desenvolve ações na modalidade de Educação a Distância (EAD) oferecendo cursos técnicos e superiores, além de investir com eficácia na capacitação dos seus professores e técnicos administrativos, no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão aplicadas.

A partir do ano de 2010, o Instituto retomou seu plano de expansão e atualmente contempla, além das cidades já citadas: Monteiro, Princesa Isabel, Patos, Cabedelo, Picuí, Guarabira, Itaporanga, Itabaiana, Catolé do Rocha, Santa Rita e Esperança, promovendo a completa interiorização da educação no território paraibano (Figura 2).

Figura 2 – Municípios paraibanos contemplados com o IFPB.



Fonte: IFPB, 2015.

O Instituto Federal da Paraíba, considerando as definições decorrentes da Lei nº. 11.892/2009, observando o contexto das mudanças estruturais ocorridas na sociedade e na educação brasileira, adota um projeto acadêmico baseado na sua responsabilidade social advinda da referida Lei, atuando nas áreas profissionais das Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

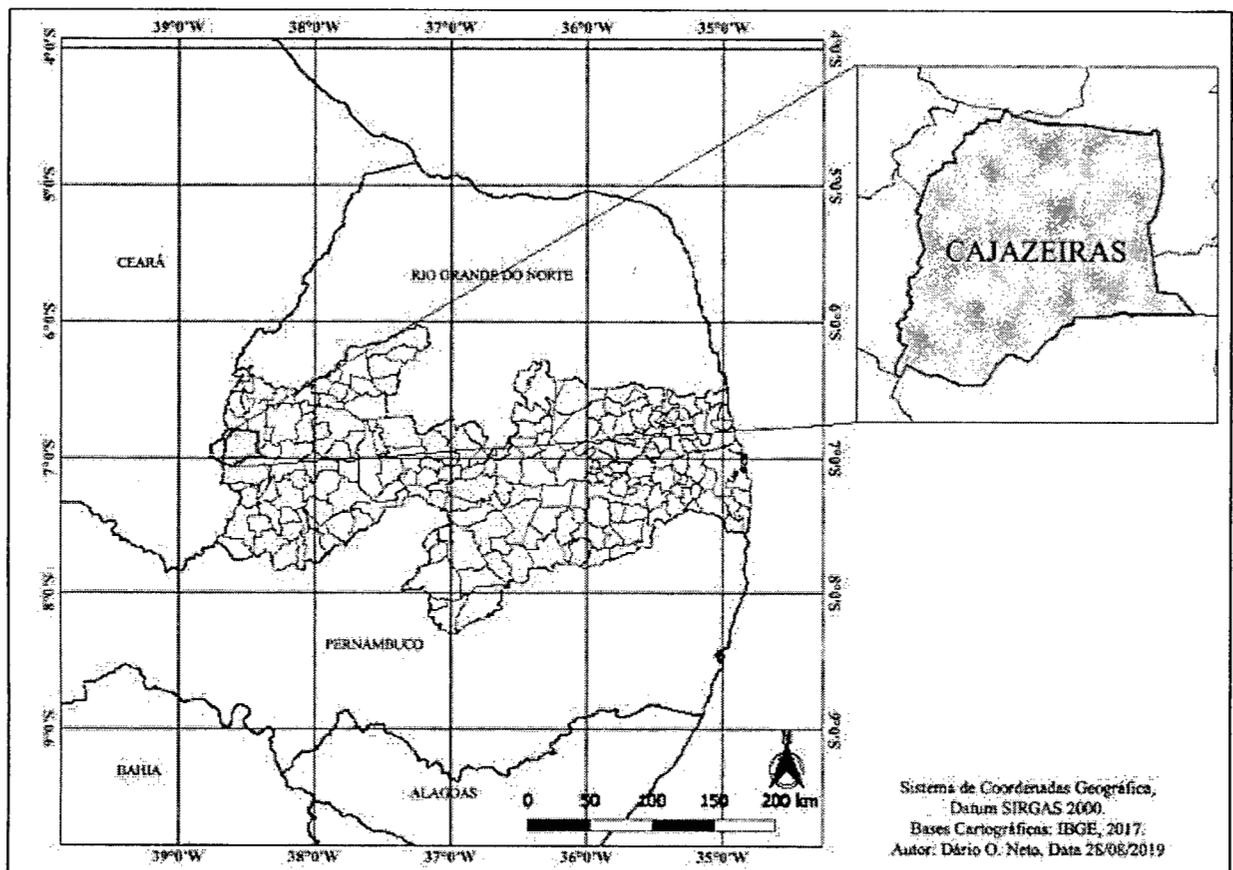
São ofertados cursos nos eixos tecnológicos de Recursos Naturais, Produção Cultural e Design, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Saúde e Meio Ambiente, Controle e Processos Industriais, Produção Industrial, Turismo, Hospitalidade e Lazer, Informação e Comunicação e Segurança.

Cajazeiras é um município brasileiro no interior do estado da Paraíba. Pertence à Mesorregião do Sertão Paraibano e à Microrregião de Cajazeiras e está distante 468 quilômetros da capital do estado, João Pessoa (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS, s.d.). O município se estende por 565,9 km² e contava com 58.446 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 103,3 habitantes por km² no território do município.

Vizinho dos municípios de Cachoeira dos Índios, Santa Helena, Bom Jesus e Sousa (CIDADE BRASIL, 2019). Possui um dos melhores Índices de Desenvolvimento Humano da Paraíba. Seu valor, que era de 0,679 em 2010, era o sétimo melhor do estado e maior do sertão da Paraíba, sendo considerado como médio pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Economicamente, o setor terciário é sua principal fonte de renda, tendo o comércio e os serviços como importantes atividades econômicas (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS, s.d.).

Devido à proximidade fronteiriça, atende estudantes oriundos de cidades do interior dos estados do Ceará e Rio Grande do Norte e isto se atribui, ao mesmo tempo, ao seu vasto campo de influência econômico e cultural (Figura 3).

Figura 3 – Localização geográfica do município de Cajazeiras.



Fonte: Oliveira Neto, 2019.

Desde a sua formação, o setor educacional tem se mostrado elemento propulsor da história e da economia do município de Cajazeiras, e ainda hoje é considerado pólo regional deste setor, contando com diferentes cursos de graduação oferecidos por 02 instituições públicas de ensino superior, o Instituto



Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB e a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, além de outras instituições privadas de ensino superior.

O Campus Cajazeiras acompanhou todo o processo de evolução do IFPB, contando com 40.000 m², dos quais 12.000 m² são de área construída, contando com 22 salas de aula, um auditório com capacidade para 140 pessoas sentadas, além de um complexo centro de atividades desportivas. Atualmente possui 1076 alunos alocados nos cursos organizados na Tabela 1.

Tabela 1 – Cursos oferecidos no Campus Cajazeiras.

Curso
Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, Modalidade Educação de Jovens e Adultos
Técnico em Eletromecânica Subsequente ao Ensino Médio
Técnico em Edificações Subsequente ao Ensino Médio
Bacharelado em Engenharia Civil
Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Licenciatura em Matemática
Licenciatura em Informática, modalidade EaD
Pós-graduação Lato Sensu em Matemática

Além desses programas, o IFPB – Campus Cajazeiras ampliou o número de projetos de pesquisa e extensão envolvendo discentes e docentes em atividades que aliam a relação entre teoria e prática, além de fomentar a formação de grupos de pesquisa ativos e reconhecidos pela instituição.



Observa-se que a característica forte do Campus, é o desenvolvimento de um trabalho de formação dos alunos amparado no tripé ensino, pesquisa e extensão, acrescentando a este o princípio da inovação, de modo que o conhecimento que vem sendo construído a partir das atividades acadêmicas realizadas, passa a ser permanentemente problematizadas e postas em prática junto à comunidade interna e externa, tornado um material rico para o crescimento da população local, regional e nacional, aplicando o conhecimento produzido no Campus em seu entorno social.

Com isso visa contribuir para a formação de sujeitos críticos e profissionais de qualidade que atendam às novas exigências do contexto do mercado de trabalho e sociedade contemporânea.

2.3 MISSÃO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019 estabelece como missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba:

Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática (IFPB, 2015).

2.4 VALORES

No exercício da gestão, a partir de uma administração descentralizada, o IFPB dispõe ao Campus Cajazeiras a autonomia da Gestão Institucional democrática, tendo como referência os princípios preceituados pela Instituição:

- I. Ética: requisito básico orientador das ações institucionais;
- II. Desenvolvimento Humano: fomentar o desenvolvimento humano, buscando sua integração à sociedade por meio do exercício da cidadania, promovendo o seu bem-estar social;
- III. Inovação: buscar soluções para as demandas apresentadas;



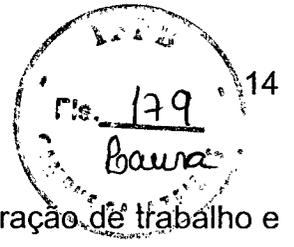
- IV. Qualidade e Excelência: promover a melhoria contínua dos serviços prestados;
- V. Transparência: disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de publicização das ações da gestão, aproximando a administração da comunidade;
- VI. Respeito: ter atenção com alunos, servidores e público em geral;
- VII. Compromisso Social: participa efetivamente das ações sociais e ambientais, cumprindo seu papel social de agente transformador da sociedade e promotor da sustentabilidade.

2.5 FINALIDADES E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Segundo a Lei 11.892/08, o IFPB é uma Instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, contemplando os aspectos humanísticos, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

O PDI 2015-2019 prevê as finalidades do IFPB e em consonâncias a estas, os seus objetivos. Dentre esses objetivos propostos destaca-se como propósitos para o ensino integrado:

- ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e ambientais;



- estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional



3 CONTEXTO DO CURSO ✓

3.1 DADOS GERAIS

Denominação	Curso Técnico em Meio Ambiente ✓
Forma	Integrada (PROEJA), NA MODALIDADE DE PROEJA.
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde
Duração	03 (três) anos
Instituição	IFPB - Campus Cajazeiras
Carga Horária Total	2.400 horas
Estágio	200 horas
Turno de Funcionamento	Noturno
Vagas Anuais	40

3.2 JUSTIFICATIVA

O Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) no âmbito federal foi instituído no ano de 2006, no governo do então presidente Luís Inácio Lula da Silva, através do Decreto nº 5.840 de 13/07/2006. Pelo referido Decreto, a partir do ano de 2007, as Instituições Federais de Educação Profissional deveriam implantar cursos e programas de educação profissional, destinados a jovens e adultos trabalhadores.

Nesse contexto, com relação à modalidade de Educação de Jovens e Adultos, o Campus Cajazeiras começou atuar no ano de 2007, oferecendo o Curso Integrado de Qualificação em Operação de Microcomputadores com duração de dois anos, no turno da noite destinado aos egressos do 2º segmento da EJA da Rede Municipal de Ensino de Cajazeiras. A carga horária total do curso era de 1.440h, sendo 1.200h destinadas à formação geral e 240h para a qualificação profissional. Esse curso contou com duas turmas. A primeira ingressou em 2007,



com 39 alunos matriculados. A segunda turma iniciou em 2008, e contou com um total de 42 alunos matriculados.

Dando continuidade à sua política de inclusão social, a partir do ano de 2009, o IFPB- Campus Cajazeiras passou a ofertar o Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Desenho de Construção Civil, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos- PROEJA, conforme o Decreto 5.840, de 13 de julho de 2006. O curso foi organizado em regime semestral, com carga horária de 2.400 h, sendo 1.200h destinadas para a formação geral e 1.200h para a formação profissional. O curso teve duração de três anos letivos, com funcionamento no turno noturno, sendo acrescentadas 300 horas ao estágio supervisionado ou ao trabalho de conclusão de curso- TCC. A primeira turma desse curso teve início em 2009 com a entrada de 44 alunos. Foram ao todo 06 turmas sendo que a última turma foi ofertada em 2014 e encerrada em 2016.

Em 2015, o campus de Cajazeiras extinguiu o Curso em Desenho de Construção Civil o qual foi substituído pelo Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Meio Ambiente, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – eixo tecnológico Ambiente e Saúde.

Considerando que o processo de urbanização e industrialização das cidades brasileiras têm cada vez mais acarretado problemas ambientais e, que as legislações ambientais vigentes determinam a adequação de empresas e setores da sociedade ao atendimento do desenvolvimento com sustentabilidade, ainda que a cidade de Cajazeiras e regiões circunvizinhas apresentam problemas ambientais a serem mitigados, e que existe demanda do setor público e privado por profissionais técnicos qualificados, o Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, representa uma oportunidade de formação de profissionais com competências para lidar com questões ambientais, com capacidade de auxiliar na elaboração de laudos, relatórios e estudos ambientais a fim de promover o acompanhamento e execução de sistemas de gestão ambiental, cooperando para a conservação e preservação de recursos naturais.

Ao implantar a Educação Profissional na Modalidade EJA através da oferta do Curso Técnico em Meio Ambiente, o IFPB – Campus Cajazeiras, cumpre seu papel social na medida que ao mesmo tempo qualifica jovens e adultos para o



mundo do trabalho, também permite-lhes agregar valores a sua vida pessoal numa perspectiva de uma formação humana.

3.3 CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico em Meio Ambiente se insere, de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos - CNCT (2016), no eixo tecnológico Ambiente e Saúde, na forma integrada, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos e está balizado pela LDB (Lei nº 9.394/96) alterada pela Lei nº 11.741/2008, pelo DECRETO Nº 5.840 de 13 de julho de 2006 e demais legislações educacionais específicas e ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e regulamentos internos do IFPB.

— A concepção de uma formação técnica que articule as dimensões do trabalho, ciência, cultura e tecnologia sintetiza todo o processo formativo por meio de estratégias pedagógicas apropriadas e recursos tecnológicos fundados em uma sólida base cultural, científica e tecnológica, de maneira integrada na organização curricular do curso.

O trabalho é conceituado, na sua perspectiva ontológica de transformação da natureza, como realização inerente ao ser humano e como mediação no processo de produção da sua existência. Essa dimensão do trabalho é, assim, o ponto de partida para a produção de conhecimentos e de cultura pelos grupos sociais.

A ciência é um conjunto de conhecimentos sistematizados, produzidos socialmente ao longo da história, na busca da compreensão e transformação da natureza e da sociedade. Se expressa na forma de conceitos representativos das relações de forças determinadas e apreendidas da realidade. Os conhecimentos das disciplinas científicas produzidos e legitimados socialmente ao longo da história são resultados de um processo empreendido pela humanidade na busca da compreensão e transformação dos fenômenos naturais e sociais. Nesse sentido, a ciência conforma conceitos e métodos cuja objetividade permite a transmissão para diferentes gerações, ao mesmo tempo em que podem ser questionados e



superados historicamente, no movimento permanente de construção de novos conhecimentos.

Entende-se cultura como o resultado do esforço coletivo tendo em vista conservar a vida humana e consolidar uma organização produtiva da sociedade, do qual resulta a produção de expressões materiais, símbolos, representações e significados que correspondem a valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade.

A tecnologia pode ser entendida como transformação da ciência em força produtiva ou mediação do conhecimento científico e a produção, marcada desde sua origem pelas relações sociais que a levaram a ser produzida. O desenvolvimento da tecnologia visa à satisfação de necessidades que a humanidade se coloca, o que nos leva a perceber que a tecnologia é uma extensão das capacidades humanas. A partir do nascimento da ciência moderna, pode-se definir a tecnologia, então, como mediação entre conhecimento científico (apreensão e desvelamento do real) e produção (intervenção no real).

Compreender o trabalho como princípio educativo é a base para a organização e desenvolvimento curricular em seus objetivos, conteúdos e métodos assim, equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isto, dela se apropria e pode transformá-la e, ainda, que é sujeito de sua história e de sua realidade. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social.

Considerar a pesquisa como princípio pedagógico instigará o educando no sentido da curiosidade em direção ao mundo que o cerca, gerando inquietude, na perspectiva de que possa ser protagonista na busca de informações e de saberes.

O currículo, na forma integrada, preconiza a articulação entre educação geral e formação profissional, com planejamento e desenvolvimento de Plano Pedagógico construído coletivamente, que remete a elaboração de uma matriz curricular integrada, consolidando uma perspectiva educacional que assegure o diálogo permanente entre saber geral e profissional e que o discente tenha acesso ao conhecimento das inter relações existentes entre o trabalho, cultura, a ciência e a tecnologia, que são os eixos norteadores para o alcance de uma formação humana integral.



Dentre os princípios norteadores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio – EPTNM, conforme Parecer CNE/CEB nº 11 de 9 de maio de 2012 e a Resolução CNE/CEB nº 6 de 20 de setembro de 2012, destacamos:

- I. Relação e articulação entre a formação geral desenvolvida no ensino médio na preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante;
- II. Integração entre educação e trabalho, ciência, tecnologia e cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular;
- III. Integração de conhecimentos gerais e profissionais, na perspectiva da articulação entre saberes específicos, tendo trabalho e pesquisa, respectivamente, como princípios educativo e pedagógico;
- IV. Reconhecimento das diversidades dos sujeitos, inclusive de suas realidades étnico-culturais, como a dos negros, quilombolas, povos indígenas e populações do campo;
- V. Atualização permanente dos cursos e currículos, estruturados com base em ampla e confiável base de dados.

Cada função ao TRAJA (EJA)

3.4 OBJETIVOS

3.4.1. Objetivo Geral

Proporcionar aos discentes formação profissional técnica em Meio Ambiente de nível médio, que sejam capazes de se inserir no mercado produtivo, atuando com base nos princípios do desenvolvimento sustentável, de forma ética e cidadã, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social, cultural e educacional.

3.4.2. Objetivos Específicos

- I. Participar da elaboração de projetos, relatórios e laudos ambientais através da coleta, análise e discussão de dados;
- II. Auxiliar no acompanhamento e execução de sistemas de gestão ambiental;

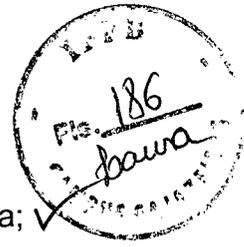


- III. Identificar os impactos ambientais, analisando suas consequências, operacionalizando e executando ações de prevenção e mitigação dos seus efeitos, aliados a medidas de preservação e conservação do ambiente;
- IV. Atuar na organização de programas de educação ambiental, de conservação e preservação de recursos naturais, utilizando os princípios de redução, reuso e reciclagem;
- V. Trabalhar em prol do desenvolvimento tecnológico, social, cultural e econômico, buscando a melhoria da qualidade de vida, da preservação, conservação e da utilização racional dos recursos naturais.

3.5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Profissional com sólida formação humanística e tecnológica, capaz de analisar criticamente os fundamentos da formação social e de se reconhecer como agente de transformação do processo histórico, considerando o mundo do trabalho, a contextualização sócio-político-econômica e o desenvolvimento sustentável, agregando princípios éticos e valores artístico-culturais, para o pleno exercício da cidadania, com competência para:

- Coletar, armazenar e interpretar informações, dados e documentações ambientais; ✓
- Participar da elaboração de estudos e relatórios que avaliem impactos ambientais e proponham medidas de prevenção e mitigação da problemática; ✓
- Propor medidas para a minimização dos impactos e recuperação de ambientes já degradados. ✓
- Auxiliar na elaboração, acompanhamento e execução de sistemas de gestão ambiental; ✓
- Organizar programas ou ações de Educação Ambiental com base no monitoramento, correção e prevenção das atividades antrópicas, conservação dos recursos naturais através de análises preventivistas; ✓
- Organizar redução, reuso e reciclagem de resíduos e/ou recursos utilizados em processos; ✓



- Identificar os padrões de produção e consumo de energia; ✓
- Realizar levantamentos ambientais; ✓
- Atuar na operação de sistemas de tratamento de poluentes e resíduos sólidos; ✓
- Relacionar os sistemas econômicos e suas interações com o meio ambiente; ✓
- Realizar o acompanhamento ou a fiscalização do sistema de coleta seletiva;
- Executar plano de ação e manejo de recursos naturais; ✓
- Contribuir na elaboração de relatório periódico das atividades e modificações dos aspectos e impactos ambientais de um processo, indicando as conseqüências de modificações. ✓

3.6 CAMPO DE ATUAÇÃO ✓

Consoante o CNCT (2016), os egressos do Curso Técnico em Meio Ambiente poderão atuar em instituição de assistência técnica, pesquisa e extensão rural, estações de tratamento de resíduos (sólidos, líquidos ou gasosos), unidades de conservação ambiental, empresas de licenciamento ambiental, empreendimento próprio, e ainda em cooperativas e associações.

Desta forma, o Técnico em Meio Ambiente inserido no mundo do trabalho poderá:

- I. Identificar situações de risco e aplicar métodos de mitigação de impactos ambientais;
- II. Gerenciar o manejo de resíduos na perspectiva do desenvolvimento sustentável,
- III. Auxiliar no diagnóstico e caracterização de ambientes.
- IV. Atuar em campanhas para sensibilização sobre a preservação do meio ambiente;
- V. Acompanhar os procedimentos de avaliação, estudo e relatório de impacto ambiental;
- VI. Operar em sistemas de gestão ambiental conforme normas técnicas.



4 MARCO LEGAL

O presente Plano Pedagógico fundamenta-se no que dispõe:

I. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDB) e as alterações trazidas pela Lei nº 11.741/2008, de 16 de julho de 2008;

II. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que revogou o Decreto nº 2.208/97 e regulamentou o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências;

III. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia;

IV. Resolução CNE/CEB nº 04/2010, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica;

V. Parecer CNE/CEB nº 11/2012 de 09 de maio de 2012, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

VI. Resolução CNE/CEB nº 3/2018 de 21 de novembro de 2018, Atualiza as Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio.

VII. Resolução CNE/CEB nº 6/2012 de 20 de setembro de 2012, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (DCN/EPTNM);

VIII. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos – CNCT (2016), atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 1/2014.

IX. Resolução CONSUPER nº 227/2014 – Regimento Didático dos Cursos Técnicos Integrados;

X. Resolução CONSUPER/IFPB nº 122/2011 – Regulamento Disciplinar Discente;

XI. Resolução CONSUPER/IFPB 153/2017 – Regulamento do Conselho de Classe;

XII. Resolução CONSUPER/IFPB 152/2017 – Regulamento dos Núcleos de Aprendizagem;

XIII. Resolução CONSUPER/IFPB 296/2014 – Regulamento do Regime de Progressão Parcial;



XIV. Resolução CONSUPER/IFPB 85/2010 – Normas de Estágio;

XV. Resolução CONSUPER/IFPB 240/2015 - Plano de Acessibilidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

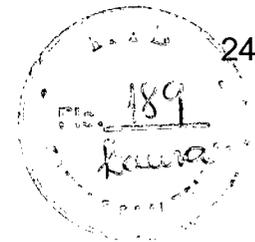
XVI. Resolução-CONSUPER/IFPB 59/2019 - Diretrizes Indutoras para a Educação Profissional integrada ao ensino médio no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

XVI. Decreto nº 5.296. de 02 de dezembro de 2004, regulamenta as Leis nº 10.048, de 08 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

XVII. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);

XVIII. Portaria MEC 3.824, de 07 de novembro de 2003 que dispõe sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Estão presentes, também, como marcos orientadores desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos, princípios e concepções descritos no PDI/PPI do IFPB e na compreensão da educação como uma prática social.



5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade EJA está estruturado em regime anual, no período de três anos letivos, sem saídas intermediárias, desenvolvido em aulas de 50 minutos, no turno noturno, totalizando 2.400 horas divididas numa matriz curricular integrada, constituída por núcleos, das quais 1.200 horas são destinadas para o Núcleo de Formação Geral, e 1.200 horas para o Núcleo de Formação Profissional, sendo que 400 horas do núcleo de Formação Profissional são contabilizadas como atividades complementares, tendo em vista a necessidade dessa complementação de carga horária para a manutenção do curso em três anos, uma vez que o aumento no tempo de curso poderia levar a evasão dos estudantes, situação habitual na formação de estudantes na modalidade EJA. Soma-se a essa carga horária 200 horas de Estágio ou Trabalho de Conclusão de Curso.

A Resolução CNE/CEB nº 03/2018 que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio estabelece a organização curricular em áreas de conhecimento, a saber:

- I – linguagens e suas tecnologias;
- II – matemática e suas tecnologias;
- III – ciências da natureza e suas tecnologias;
- IV – ciências humanas e sociais aplicadas.

Na perspectiva de uma educação integral articulada que contemple a dimensão omnilateral do educando há de se considerar as competências específicas para a formação geral expressas na Matriz de Referência para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM (BRASIL, 2015):

- I. dominar linguagens: dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa.



II. compreender fenômenos: construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

III. enfrentar situações-problema: selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

IV. construir argumentação: relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

V. elaborar propostas: recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Em observância ao CNCT (BRASIL, 2016), e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, a organização curricular dos cursos técnicos também devem:

- abordar estudos sobre ética, raciocínio lógico, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, história da cultura afro-brasileira e indígena, formando profissionais que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade;

- desenvolver programas educacionais inovadores e atualizados que promovam efetivamente a qualificação profissional dos estudantes para o mundo do trabalho, adaptando-se às novas condições ocupacionais e às exigências do mundo do trabalho contemporâneo e suas contínuas transformações, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.

A proposta curricular disposta neste Plano Pedagógico contempla as quatro áreas de conhecimento, o eixo de preparação básica para o trabalho e a formação técnica profissional, com tratamento metodológico que evidencie a contextualização e a interdisciplinaridade ou outras formas de interação e



articulação, propiciando a interlocução entre os saberes e os diferentes campos do conhecimento.

Assim, a prática didático-pedagógica adotada para o desenvolvimento do currículo será orientada por este Plano Pedagógico, sendo obrigatório, no início de cada ano letivo, a elaboração e entrega do Plano de Disciplina de cada componente curricular, disposto na matriz do curso, à Coordenação de Curso e aos discentes.

No Plano de Disciplina, a ser entregue, deverá constar todos os elementos técnicos (identificação, ementa, objetivos geral e específicos, conteúdos, metodologia, recursos, avaliação e bibliografias básica e complementar). Em anexo a este PPC, estão contemplados a ementa, os objetivos gerais e específicos, bem como a bibliografia básica e complementar para todas as disciplinas. Quanto aos objetivos, ementa, e a bibliografia, a revisão e atualização destes, estarão condicionadas ao encaminhamento de proposta à Direção de Desenvolvimento de Ensino - DDE, que estabelecerá comissão específica para avaliar as solicitações.

Considerando que a atualização do currículo consiste em elemento fundamental para a manutenção da oferta do curso, ajustado às demandas do mundo do trabalho e da sociedade, o arranjo curricular do curso, inclusive as referências bibliográficas, deverão ser periodicamente revisados pelos docentes, assessorados pelas equipes pedagógicas, resguardados o perfil profissional de conclusão.



6 METODOLOGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Partindo do princípio de que a educação não é algo a ser transmitido, mas a ser construído, a metodologia de ensino adotada para o Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Meio Ambiente – PROEJA, aporta-se nas bases da aprendizagem significativa, em um processo crítico de construção do conhecimento, a partir de ações incentivadoras na relação ensino-aprendizagem, estando baseada em pressupostos pedagógicos inovadores e interativos, conforme orientação didático-pedagógica para a educação de jovens e adultos, de forma a promover a interrelação entre teoria e prática de modo eficiente.

Dessa forma, a seleção metodológica, considera as diretrizes da aprendizagem significativa, no intuito de colaborar para a construção da autonomia dos discentes, incentivando-os a, ampliar e formular ideias, coletar e organizar dados por meio de investigações, pesquisas e leituras, a dialogar com as aprendizagens que trazem consigo, construídas por meio de inserções educacionais anteriores ou mesmo por meio de experiências não-formais, ao longo da vida.

Concretizar uma proposta metodológica que se oriente pelas concepções aqui descritas, sem dúvidas, configura-se como um grande desafio. Sendo assim, é imprescindível que se estabeleçam elementos metodológicos concretos que possam gerar a materialidade necessária para que se desencadeie o processo de aprendizagem significativa, onde haja interação entre os novos conhecimentos e os conhecimentos prévios dos alunos.

Nesse sentido, as estratégias de ensino propostas poderão se apresentar em diferentes práticas, tais como:

- I. Utilização de aulas práticas, na qual os alunos poderão estabelecer relações entre os conhecimentos adquiridos e as aulas teóricas;
- II. Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas;
- III. Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação;



- IV. Discussão de temas: partindo-se de leituras orientadas individuais em grupos;
- V. Estudos de Caso: através de simulações e casos reais nos espaços de futura atuação do técnico em meio ambiente;
- VI. Debates provenientes de pesquisa prévia, de temas propostos para a realização de trabalhos individuais e/ou em grupos;
- VII. Seminários apresentados pelos alunos, professores e também por profissionais de diversas áreas de atuação;
- VIII. Abordagem de assuntos relativos às novas tecnologias e suas aplicações práticas em meio ambiente;
- IX. Dinâmicas de grupo;
- X. Palestras com profissionais da área, tanto na instituição como também nos espaços de futura atuação do técnico em meio ambiente;
- XI. Visitas técnicas orientadas, dentre outras.

A indicação dos procedimentos metodológicos a serem desenvolvidos estarão, melhor detalhados, nos Planos de Disciplina, os quais serão elaborados e discutidos de forma integrada, respeitando a especificidades dos temas trabalhados, por meio da execução de ações que promovam desafios, problemas e projetos interdisciplinares, orientados pelos professores, oportunizando aos alunos o diálogo entre os conhecimentos específicos e a complexidade de realidades mais abrangente.

Consideramos, dessa forma, que progressivamente uma nova cultura educacional possa emergir, integrando além do conhecimento práticas educativas, por meio da construção de uma proposta curricular/metodológica coletiva e transformadora, abrindo possibilidades de superação de modelos curriculares tradicionais, disciplinares e rígidos, proposto para uma formação social e profissional, conforme sinaliza o Documento Base do PROEJA (2007).



7 PRÁTICAS PROFISSIONAIS

As práticas profissionais integram o currículo do curso, por meio da proposta pedagógica das atividades complementares, contribuindo para que a relação teoria-prática e sua dimensão dialógica estejam presentes em todo o percurso formativo. São momentos estratégicos do curso em que o estudante constrói conhecimentos e experiências por meio do contato com a realidade cotidiana das decisões. É um momento ímpar de conhecer e praticar in loco o que está aprendendo no ambiente escolar. Caracteriza-se pelo efetivo envolvimento do sujeito com o dia a dia das decisões e tarefas que permeiam a atividade profissional.

O desenvolvimento da prática profissional ocorrerá de forma articulada possibilitando a integração entre os diferentes componentes curriculares. Por não estar desvinculada da teoria, a prática profissional constitui e organiza o currículo sendo desenvolvida ao longo do curso por meio de atividades tais como:

- I. Estudo de caso;
- II. Conhecimento do mercado e das empresas;
- III. Pesquisas individuais e em equipe;
- IV. Projetos;
- V. Exercícios profissionais efetivos.

7.1 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O PPC segue a determinação prevista na Matriz Curricular e exige do aluno o cumprimento de 400 horas de atividades complementares para a integralização do currículo obrigatório mínimo, contabilizadas e comprovadas de acordo com a Tabela 2, distribuídas ao longo das três séries que compõem o curso.

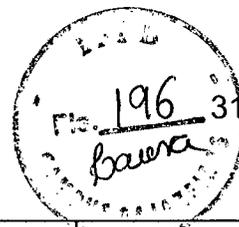
Para análise das atividades complementares, o aluno deve protocolar um processo direcionado à Coordenação do Curso de Meio Ambiente com formulário padrão e comprovantes específicos para cada uma das mesmas (Tabela 2), a cada ano ou ao final do curso. A validação de cada atividade deve ser submetida à aprovação pelo Coordenador do Curso, e uma vez aprovada, será registrada no



sistema (SUAP) no período (ano) correspondente de realização da mesma e, em seguida, enviada para a Coordenação de Controle Acadêmico para arquivamento do processo.

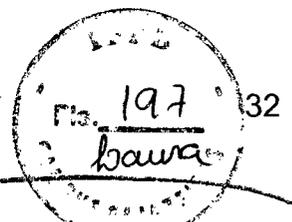
Tabela 2 - Contabilidade da Carga Horária das Atividades Complementares

ATIVIDADE	COMO PODE SER REALIZADA	REGISTRO	CARGA HORÁRIA	COMPROVAÇÃO
Monitoria de disciplinas (por edital ou voluntária)	Realização das atividades de monitoria, como monitor ou aluno, de forma presencial ou remota	Por semestre	40 h	Certificado Declaração
Monitoria em palestras, oficinas, cursos, minicursos e outras atividades relacionadas ao curso	Participação em eventos realizados nos sábados letivos, eventos realizados pelo IFPB e/ou outras instituições	Por participação	40 h	Declaração ou Certificado
Eventos artístico-culturais, esportivos, científicos e tecnológicos	Organização de eventos cívicos, eventos de mobilização ambiental, dentre outros	Por participação	20 h	Certificado
Cursos, minicursos, oficinas e palestras relacionadas ao tema meio ambiente ou áreas afins	Participação de cursos em ambientes virtuais ou presenciais de aprendizagem	Por participação	Carga horária comprovada	Certificado
Exposições e eventos de caráter artístico ou cultural, esportivos, científicos e tecnológicos	Organização e participação em feiras de ciência, jogos escolares, eventos culturais promovidos pelo campus e demais instituições	Por atuação	20 h	Certificado
Cursos, minicursos, palestras e oficinas	Atuação como ministrante em parcerias eventuais com secretarias municipais de educação e meio ambiente	Por atuação	20 h	Declaração ou certificado



Cursos e disciplinas extracurriculares	Participação em cursos e disciplinas extracurriculares promovidos pelo IFPB ou outras instituições	Por participação	Por carga horária comprovada Não podendo exceder 100 horas	Declaração ou certificado
Visitas técnicas ou aulas de campo sob a coordenação de professor do IFPB–Campus Cajazeiras	Participação em visitas técnicas ou aulas de campo realizadas durante o ano letivo, inclusive nas atividades realizadas durante os sábados letivos	Por participação	10 h	Lista de Presença ou Relatório do Projeto de Ensino
Grêmios Livres Estudantis	Representação como membro de Grêmios Estudantis	Por mandato	20 h	Certificado
Trabalho voluntário, ações comunitárias e ações beneficentes	Realização de atividades em associações, comissões, entre outros	Por participação	20 h	Certificado ou Declaração
Projeto de Pesquisa, de Extensão, de Ensino, e de Inovação (por semestre)	Atuação na execução de projetos como voluntário ou bolsista	Relatório final	30 h	Certificado
Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e/ou Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (RIMA)	Apresentação da estrutura de um Estudo ou Relatório de Impacto Ambiental (estudo de caso) para o professor da disciplina e pelo menos mais um professor da área ambiental, escolhido pelo docente da disciplina	Por trabalho	50 h	Declaração concedida pelo docente da disciplina Diagnóstico e Avaliação de Impacto Ambiental, com ficha de avaliação da apresentação

Diante do exposto, ressalta-se que as atividades descritas podem ser realizadas em outras instituições de ensino, e também serão oferecidas pela coordenação do curso junto ao corpo docente, preferencialmente a cada semestre.



8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

De acordo com as Diretrizes Indutoras para a Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio no IFPB deve-se avaliar pedagogicamente a real necessidade da exigência de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, considerando as condições internas e externas, o perfil do egresso, a carga horária e a avaliação compatíveis com a formação técnica de nível médio, evitando a obrigatoriedade, sempre que for possível.

Também prescreve que os Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos Integrados, devem garantir o Estágio Curricular Supervisionado não Obrigatório como forma de oportunizar aos estudantes a possibilidade de contato com o mundo do trabalho.

O estágio é uma atividade curricular dos cursos técnicos integrados que compreende o desenvolvimento de atividades teórico-práticas, podendo ser realizado no próprio IFPB ou em empresas de caráter público ou privado conveniadas a esta Instituição de ensino. O Curso Técnico em Meio Ambiente opta pela integração do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório ao currículo do curso, podendo ser realizado a partir do segundo semestre da 2ª série devendo a sua conclusão ocorrer dentro do período máximo de duração do curso. A carga horária mínima destinada ao estágio supervisionado é de 200 horas, acrescida à carga horária estabelecida na organização curricular do referido curso.

Nas atividades programadas para o estágio supervisionado devem estar presentes os instrumentos de planejamento e os mecanismos de avaliação e acompanhamento, conforme determina as normas vigentes.

Os planos pedagógicos, também, deverão garantir a execução de Atividade ou Trabalho de Conclusão de Curso realizado por meio de relatórios de estágio, artigos, pareceres, resultados de atividades de pesquisa, inovação ou extensão,



trabalho monográfico, bem como outras modalidades de produção intelectual que reflitam temáticas vivenciadas pelo discente ao longo do curso.

Nos casos em que a Atividade ou Trabalho de Conclusão de Curso seja o Relatório de Estágio, o Professor Orientador de Estágio poderá ser o mesmo orientador do TCC. No Curso de Meio Ambiente, a escrita do Relatório de Estágio ou do TCC deverá ocorrer durante o desenvolvimento da disciplina Elaboração de TCC e Relatório de Estágio. O modelo de relatório de estágio será fornecido pela coordenação do curso. Assim, o TCC poderá assumir diversas formas de produção textual, tais como: monografia, artigo, relatório, ensaio, dentre outros tipos de produção científicas. A formatação dos mesmos deverá seguir as normas básicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).



9 MATRIZ CURRICULAR

CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA									
DISCIPLINAS	1ª Série		2ª Série		3ª Série		Total		
	a/s	h.r.	a/s	h.r.	a/s	h.r.	a/s	h.a	h.r.
FORMAÇÃO GERAL									
Língua Portuguesa	2	67	2	67	2	67	6	240	200
Educação Física	2	67		0		0	2	80	67
Artes	2	67		0		0	2	80	67
História		0		0	2	67	2	80	67
Geografia		0	2	67		0	2	80	67
Sociologia	2	67		0		0	2	80	67
Filosofia		0	2	67		0	2	80	67
Biologia	2	67		0		0	2	80	67
Química	2	67		0		0	2	80	67
Física		0		0	2	67	2	80	67
Matemática	2	67	2	67	2	67	6	240	200
Língua Estrangeira Moderna - Inglês		0		0	2	67	2	80	67
Informática Básica	2	67		0		0	2	80	67
Marketing e Empreendedorismo		0		0	2	67	2	80	67
Subtotal	16	533	8	267	12	400	36	1440	1200
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	a/s	h.r.	a/s	h.r.	a/s	h.r.	a/s	h.a	h.r.
Saúde e Segurança no Trabalho		0	2	67		0	2	80	67
Climatologia e Gestão da Qualidade do Ar		0		0	2	67	2	80	67
Fundamentos de Ecologia	2	67		0		0	2	80	67
Cartografia e Geoprocessamento		0	2	67		0	2	80	67
Tecnologia de Análise de Solos		0	2	67		0	2	80	67
Educação Ambiental		0	2	67		0	2	80	67
Análise Físico-química da Água		0	2	67		0	2	80	67
Análise Biológica da Água	2	67		0		0	2	80	67
Gestão e Tecnologia de Resíduos Sólidos		0	2	67		0	2	80	67
Saneamento Ambiental		0		0	2	67	2	80	67
Diagnóstico e Avaliação de Impacto Ambiental		0		0	2	67	2	80	67
Elaboração de TCC e Relatório de Estágio		0		0	2	67	2	80	67
Subtotal	4	133	12	400	8	267	24	960	800
TOTAL	20		20		20		62	2400	2000



Atividades Complementares		80		120		200		400
TOTAL DISCIPLINAS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES								2400
Estágio ou TCC	-	-		-	-	-	-	200
C. H. TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	2600

LÉGENDA	EQUIVALÊNCIA	h.a. ⇔ h.r.
a/s - Qtd. Aulas por semana h.a. - hora aula h.r. - hora relógio	1 aula semanal	40 aulas ⇔ 33 horas
	2 aulas semanais	80 aulas ⇔ 67 horas
	3 aulas semanais	120 aulas ⇔ 100 horas
	4 aulas semanais	160 aulas ⇔ 133 horas

Informações Adicionais		Legenda
Quantidade de Semanas no Ano	40	a/s - Número de aulas por semana
Tempo de Aula (minutos)	50	h.a - hora aula / h.r - hora relógio

*Climatologia e Gestão da Qualidade do Ar: na matriz anterior essas disciplinas eram oferecidas separadamente, sendo cada uma com uma hora aula semanal. Contudo, na matriz atual, optou-se por unir as duas disciplinas em uma, para um maior aproveitamento de conteúdos e tempo de aula. Sendo que no primeiro semestre será ministrada o conteúdo de climatologia e no segundo semestre, o conteúdo de gestão da qualidade do ar, podendo a referida disciplina ser ministrada por dois professores com formação específica em cada um dos eixos do componente curricular.

*Elaboração de TCC e Relatório de Estágio: esta disciplina conta com fundamentos de Metodologia Científica e, ao final do componente o aluno deve ter elaborado seu TCC ou Relatório de Estágio.



10 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

10.1 INGRESSO

O ingresso ao Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos no IFPB- Campus Cajazeiras, dar-se-á por meio de processo seletivo destinado aos egressos do Ensino Fundamental com idade de 18 anos em diante.

Os candidatos inscritos serão selecionados mediante análise de questionário socioeconômico e entrevista, conforme critérios definidos em edital publicado anualmente para o preenchimento das vagas.

O IFPB poderá receber pedidos de transferência de discentes procedentes de escolas similares, cuja aceitação ficará condicionada:

I – À existência de vagas;

II – À correlação de estudos entre as disciplinas cursadas na escola de origem e a matriz curricular dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFPB;

III – À complementação de estudos necessários.

10.2 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá ser concedido, ao discente, aproveitamento de estudos realizados em Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de instituições similares, havendo compatibilidade de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) entre conteúdos dos programas das disciplinas do curso de origem e as do curso pretendido, conforme o Regulamento Didático do PROEJA (2010). Ainda, não serão aproveitados estudos do Ensino Médio para o Ensino Técnico na forma integrada (Parecer CNE/CEB 39/2004).

10.3 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO



Compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, a avaliação torna-se indispensável ao processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que permite análises no que se refere ao desempenho dos sujeitos envolvidos, com vistas a redirecionar e fomentar ações pedagógicas, cujos aspectos qualitativos preponderarem sobre os quantitativos, ou seja, inserindo-se critérios de valorização do desempenho formativo, com emprego de metodologias conceituais, condutas e interrelações humanas e sociais.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os

seguintes aspectos:

- procedimentos de avaliação contínua e cumulativa, utilizando os mais variados instrumentos;
- atividades contextualizadas;
- critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- procedimentos didático-pedagógicos visando à otimização da aprendizagem;
- Análise, em sala de aula, dos resultados obtidos nas atividades avaliativas aplicadas;
- apoio pedagógico para os discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem.

Além da avaliação do domínio de conhecimento, são efetuados registros a partir da observação dos aspectos qualitativos. De acordo com a organização pedagógica, este momento ocorrerá no Conselho de Classe, com base nas observações individuais dos docentes, e equipe multidisciplinar Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio ao Estudante, Coordenação de Curso e Representantes da Turma.



10.4 APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO

Estará apto a cursar a série seguinte, sem necessidade de realização de avaliações finais, o discente que obtiver Média Final igual ou superior a 70 (setenta) em todas as disciplinas cursadas, e ter, no mínimo, 75% de frequência da carga horária total do ano letivo.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas e bimestres, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento e respeitando os processos de reposição, recuperação da aprendizagem e progressão parcial, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96 e Regimento Didático do PROEJA (2010).

10.5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com o disposto no PDI 2015-2019 o processo de Avaliação Institucional do IFPB é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação, observando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e a Lei nº 10.861 (Brasil, 2004) que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Neste processo são considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, as tendências, os riscos e as oportunidades para a Instituição e para o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda. O resultado da avaliação no IFPB balizará a determinação dos rumos institucionais de curto, médio e longo prazo.

10.6 DIPLOMAÇÃO

O discente que concluir as disciplinas do curso e estágio supervisionado, ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dentro do prazo de até 05 (cinco) anos, obterá o Diploma de Técnico de Nível Médio na habilitação profissional cursada.



Para tanto, deverá o discente, junto ao setor de protocolo do Campus, preencher formulário de requerimento de diplomação, dirigido a Coordenação do Curso, anexando fotocópias dos seguintes documentos:

- a) Histórico e Certificado de conclusão do Ensino Fundamental;
- b) Certidão de Nascimento ou Certidão de Casamento;
- c) RG;
- d) CPF;
- e) Título de eleitor e certidão de quitação com a Justiça Eleitoral;
- f) Carteira de Reservista ou Certificado de Dispensa de Incorporação (para o gênero masculino, a partir de dezoito anos).

Todas as cópias de documentos deverão ser autenticadas em cartório ou apresentadas juntamente com os originais na Coordenação de Controle Acadêmico (CCA) para comprovação da devida autenticidade. O histórico escolar indicará os conhecimentos definidos no perfil de conclusão do curso, estabelecido neste plano pedagógico de curso, em conformidade com o CNCT (2016).



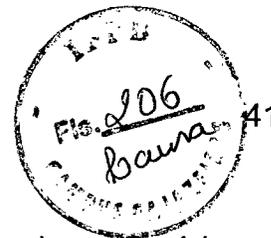
11 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA DISCENTES COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

Para permitir o acesso de portadores de necessidades especiais (físicas, auditivas, visuais e Transtornos Globais de Desenvolvimento) ao curso, e atendendo ao que prescreve o Decreto n.º 5.296/2004 (BRASIL, 2004), a Lei n.º 13.146/2015 (BRASIL, 2015) e a Portaria MEC n.º 3.824/2003 (BRASIL, 2003), conforme a norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas: NBR 9050/2015 e o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPB (2015-2019), a infraestrutura do Campus Cajazeiras busca oferecer acessibilidade e mobilidade ao portador de algum tipo de deficiência para utilização de maneira autônoma e segura do ambiente, edificações e mobiliário.

Para tanto foram adotadas as dimensões referenciais para acesso de pessoas, área de circulação, área de transferência, área de aproximação e alcance manual em rampas, corredores, vagas especiais de estacionamentos, calçadas rebaixadas, mobiliário adequado, banheiros e salas de aula adaptados, espaços sem obstáculos para trânsito de cadeira de rodas. Estão em fase de ampliação a comunicação e sinalização visual, tátil e sonora através de um conjunto de técnicas, aparelhos, instrumentos, produtos e procedimentos que visem auxiliar a mobilidade, percepção e utilização do meio ambiente.

O IFPB, em observância à legislação específica, consolida sua política de atendimento às pessoas com deficiência, buscando assegurar-lhes o pleno direito à educação para todos e efetivar ações pedagógicas visando à redução das diferenças e à eficácia da aprendizagem, instituindo através da Resolução n.º 139 (IFPB, 2015) o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE.

De acordo com o artigo 5º, inciso III, o NAPNE é o espaço institucional de referência no desenvolvimento de ações de acesso e permanência de alunos com necessidades educacionais específicas, estruturado para receber, diagnosticar,



acompanhar e encaminhar para atendimento especializado, quando necessário, as pessoas com necessidades educacionais específicas que procuram o Instituto.

O Campus Cajazeiras conta com a implantação e implementação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NAPNE, cujo núcleo está implantado através da Resolução nº 98, (IFPB, 2010), aprovada “ad referendum”, e convalidada pela Resolução nº 108, (IFPB, 2010). Na proposta de atuação do NAPNE prescrita pela Resolução 139 (IFPB, 2015) estão prescritas as seguintes ações a serem desenvolvidas pelo núcleo:

I – articular os diversos setores da instituição nas diversas atividades relativas à inclusão dos alunos com necessidades educacionais específicas, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;

II – prestar assessoramento aos dirigentes em questões relativas à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas;

III – propor adaptações que garantam o acesso e a permanências de alunos com necessidades educacionais específicas no campus;

IV – participar do planejamento, execução e avaliação das ações do NAPNE, dentro do campus, prevendo as necessidades de materiais e financeiras;

V – ofertar cursos de formação continuada para professores e demais profissionais envolvidos, com vistas à efetivação de práticas pedagógicas em Educação Inclusiva;

VI – elaborar, em conjunto com os docentes e a equipe pedagógica, material didático pedagógico e instrumentos de avaliação, que sejam abrangentes, criteriosos e capazes de diagnosticar e atender claramente as habilidades e competências desenvolvidas pelo aluno com necessidades educacionais específicas.



Também, encontra-se previsto no Plano de Acessibilidade do IFPB, Resolução 240/2015, as Diretrizes para a Acessibilidade Pedagógica e Atitudinal, com vistas à plena inclusão de todos nas atividades acadêmicas.

Dentre as ações contempladas nas diretrizes, consta a formação/capacitação dos professores que lecionam nas salas de aula comuns que contam com alunos com necessidades especiais, formação de profissionais especializados, pedagogos, psicólogos, assistentes sociais e professores, para atendimento educacional especializado (AEE) aos alunos com deficiência, prorrogação do tempo máximo para integralização dos cursos, garantia de que todos os editais, das áreas de ensino, pesquisa e extensão, tenham reserva de 10% de suas vagas para projetos com foco em políticas inclusivas, afirmativas, de gênero e/ou sustentabilidade social, realização de estudos e atividades referentes à cultura afro-brasileira e indígena especialmente nas disciplinas de Educação Artística, Literatura e História Brasileira e, ainda, promoção de terminalidade específica, nos termos legalmente previstos.

Ainda em acordo com o plano de Acessibilidade os professores, orientados pelos setores pedagógicos e de inclusão, deverão, sempre que necessário, flexibilizar e adaptar o currículo, organizar metodologias de ensino, recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos, ampliando o tempo de realização dos instrumentos avaliativos, sempre que necessário.

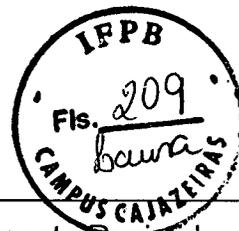
O NAPNE em parceria com a COPED e a CAEST também tem como metas dentro do Plano de Formação Continuada dos docentes e técnicos administrativos cursos de formação para o melhor atendimento no que se refere às atividades acadêmicas e demais situações de aprendizagens a serem vivenciadas pelos alunos no decorrer do curso.

**12 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

A Tabela 3 descreve qualitativamente os docentes disponíveis ao funcionamento do curso, enquanto a Tabela 4 descreve o corpo técnico administrativo que deverá fornecer apoio ao curso dentro da especificidade cada um.

Tabela 3 - Docentes

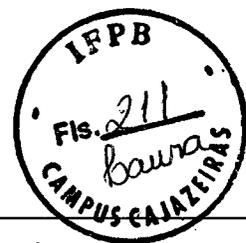
DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO
Germando Sertão	Artes	Graduação em Educação Artística Especialização em Teoria e Prática Pedagógica no Ensino Técnico
Sarahbelle Leitte Cartaxo Meneses	Biologia	Bacharelado em Ciências Biológicas Mestrado em Bioprospecção Molecular
Thais Norberta Bezerra de Moura	Educação Física	Licenciatura em Educação Física Especialização Reabilitação Cardíaca e Prescrição do Exercício Físico Especialização em Residência Multiprofissional em Saúde da Família Mestrado em Ciências e Saúde
Juan Parente Santos		Licenciatura em Educação Física Especialização em Fisiologia e Biomecânica do Movimento Especialização em Docência do Ensino Superior Especialização em Fisiologia do Exercício e



		Treinamento Resistido na Saúde e na Doença Mestrado em Educação Doutorado em Biologia Celular e Molecular
Hegildo Holanda Gonçalves	Filosofia	Graduação em em Filosofia Mestrado em Filosofia Doutorado em Filosofia
Leonardo Pereira da Silva	Física	Licenciatura em Física Graduação em Engenharia Elétrica Especialização em Educação Matemática Mestrado Profissional em Física
Telma Lúcia Bezerra Alves Aires	Geografia	Licenciatura em Geografia Especialização em Manejo Ecológico de Bacias Hidrográficas Mestrado em Recursos Naturais Doutorado em Recursos Naturais
Ana Paula da Cruz Pereira de Moraes	Geografia	Licenciatura em História Especialização em Psicopedagogia Especialização em Educação, Desenvolvimento e Políticas Educativas Mestrado em História Doutorado em História
Francisco Igor Arraes Alves Rocha	Língua Portuguesa	Licenciatura em Letras Especialização em Ensino de Língua Portuguesa Mestrado Profissional em Formação de Professores
Sayonara Abrantes de Uchôa	Língua Portuguesa	Licenciatura em Letras Especialização em



		Metodologia do Ensino Especialização em Tecnologia Educacional Mestrado em Linguística Doutorado em Linguística
Fernando Coutinho Van Woensel	Língua Inglesa	Graduação em Língua Vernácula e Língua Inglesa Mestrado em Arquitetura e Urbanismo
Fernanda Andrea Fernandes da Silva	Matemática	Licenciatura em Matemática Especialização em Educação Matemática Mestrado em Ensino de Ciências Doutorado em Ensino de Ciências
Geraldo Herbetet de Lacerda		Licenciatura em Matemática Especialização em Matemática Mestrado em Educação
Oswald Cezar Viana Silva	Química	Licenciatura em Química Graduação em Química Industrial Mestrado em Ciências
Demétrio Gabriel Gamboa Marques	Sociologia	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais Mestrado em Sociologia
Andrezza Rodrigues Nogueira	Marketing e Empreendedorismo	Graduação em Administração Mestrado em Ciências Jurídicas
Eva Maria Campos Pereira	Informática ou áreas afins	Graduação em Ciências da Computação Especialização em Projeto de Estágio em Informática Especialização em Docência do Ensino



		Superior Mestrado em Administração Doutorado em Ciências Sociais
Luan Carvalho Santana de Oliveira	Saúde e Segurança no Trabalho	Graduação em Ciência e Tecnologia, Graduação em Engenharia do Petróleo Especialização em Engenharia de Segurança no Trabalho Mestrado em Engenharia Mecânica
Telma Lúcia Bezerra Alves Aires	Climatologia e Gestão da Qualidade do Ar	Licenciatura em Geografia Especialização em Manejo Ecológico de Bacias Hidrográficas Mestrado em Recursos Naturais Doutorado em Recursos Naturais
Oswald Cezar Viana Silva		Licenciatura em Química Graduação em Química Industrial Mestrado em Ciências
Sarahbelle Leitte Cartaxo Meneses	Fundamentos de Ecologia	Bacharelado em Ciências Biológicas Mestrado em Bioprospecção Molecular
Teobaldo Gabriel de Souza Júnior	Cartografia e Geoprocessamento	Licenciatura em Geografia Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável
José Lucas Pessoa de Oliveira	Tecnologia de Análise de Solos	Graduação em Engenharia Civil Graduação em Ciência e Tecnologia Especialização em Projeto, Execução e Desempenho de



		Estruturas e Fundações
Sarahbelle Leitte Cartaxo Meneses	Educação Ambiental	Bacharelado em Ciências Biológicas Mestrado em Bioprospecção Molecular
Oswald Cezar Viana Silva	Análise Físico-química da Água	Licenciatura em Química Graduação em Química Industrial Mestrado em Ciências
Evaldo de Lira Azevêdo	Análise Biológica da Água	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas Mestrado em Ecologia e Conservação Doutorado em Etnobiologia e Conservação da Natureza
Ângela Kerley Pereira Lima	Gestão e Tecnologia de Resíduos Sólidos	Licenciatura em Geografia Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável
No momento não existe professor designado para esta disciplina	Saneamento Ambiental	Graduação em Engenharia Ambiental, Graduação em Engenharia Civil
Wilza Carla Moreira Silva	Diagnóstico e Avaliação de Impacto Ambiental	Licenciatura em Ciências - Habilitação em Biologia Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente
Bruno Veloso de Farias Ribeiro	Elaboração de TCC e Relatório de Estágio	Graduação em Letras - Língua Portuguesa e Libras Especialização em Educação Especial e Inclusiva Especialização em Língua Brasileira de Sinais

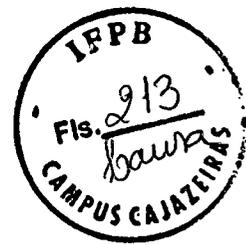


Tabela 4 - Técnicos Administrativos

DESCRIÇÃO
Profissional de nível superior na área de Pedagogia
Profissional de nível superior na área de Psicologia
Profissional de nível superior na área de Serviço Social
Profissional de nível médio/intermediário na área administrativa
Profissional de nível médio/intermediário na área de ciências
Profissional de nível médio/intermediário na área de construção civil
Profissional de nível médio/intermediário na área de eletricidade
Profissional de nível médio/intermediário na área de informática
Profissional de nível médio/intermediário na área de mecânica
Profissional de nível médio/intermediário na área de pedagogia



13 BIBLIOTECA

A Biblioteca Campus Cajazeiras funciona em um espaço de 210,12 m², ambiente climatizado, com acervo bibliográfico constituído por obras de referências e coleções especiais, divididos nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias/Tecnologias, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes. Em busca da otimização dos serviços oferece à comunidade sistema informatizado de fácil acesso ao acervo via terminais, além de espaço propício à realização de trabalhos, pesquisas e estudo, seja individual, seja coletivo.

A biblioteca, atualmente, não dispõe de espaço para estudo individual, apenas coletivo; todavia, com sua expansão esse tipo de ambiente será disponibilizado, com cabines individuais de estudo e leitura. O espaço para estudo coletivo conta com 13 mesas com quatro cadeiras cada, totalizando 52 assentos que podem ser utilizados pelos discentes para leitura ou estudo.

A Biblioteca funciona de segunda a sexta, no horário das 7h às 22h, ininterruptamente, atendendo assim aos três turnos, possibilitando uma maior flexibilidade quanto a sua utilização pela comunidade escolar.

Os usuários com cadastro no sistema da biblioteca têm acesso ao empréstimo domiciliar por um período de 30 dias para servidor e professor e de 10 dias para alunos, podendo ser renovados por igual período, desde que não tenha nenhum registro de reserva do material.

O espaço físico da biblioteca pode ser utilizado, também, por membros da comunidade externa.

A Biblioteca do IFPB – Campus Cajazeiras também disponibiliza, para a comunidade acadêmica, orientação técnica para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos, com base nas Normas Técnicas de Documentação ABNT, serviço de elaboração de fichas catalográficas para a produção científica do Campus.

14 INFRAESTRUTURA

A Tabela 5 e 6 apresentam a estrutura física necessária ao funcionamento dos Cursos Técnicos do Campus Cajazeiras. As Tabelas de 7 a 13 apresentam a relação detalhada dos materiais específicos dos laboratórios.

Tabela 4 - Descrição das instalações oferecidas ao funcionamento dos cursos

QTD.	ESPAÇO FÍSICO	DESCRIÇÃO
01	Auditório	Com 140 lugares, condicionadores de ar, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos
01	Campo de Futebol	Com equipamentos específicos
01	Ginásio poliesportivo	Com equipamentos específicos
01	Laboratório de Biologia	Com bancadas de trabalho, computador, equipamentos e materiais específicos
01	Laboratório de Física	Com bancadas de trabalho, computador, equipamentos e materiais específicos
01	Laboratório de Geotecnia	Com bancadas de trabalho, computador, equipamentos e materiais específicos
01	Laboratório de Hidráulica	Com bancadas de trabalho, computador, equipamentos e materiais específicos
05	Laboratórios de Informática	Com 20 ou 40 máquinas, softwares e projetor multimídia



01	Laboratório de Matemática	Com bancadas de trabalho, computadores, equipamentos e materiais específicos
01	Laboratório de Química	Com bancadas de trabalho, computador, equipamentos e materiais específicos
01	Piscina esportiva	Com equipamentos específicos
01	Refeitório	Com 40 lugares, condicionadores de ar
23	Salas de aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Unidade de Assistência Médico-Odontológicas	Com equipamentos específicos

Tabela 6 – Ambiente de Coordenação

MATERIAL	QTD
Mesa em "L"	1
Cadeira giratória	1
Computador	1
Impressora Multifuncional	1
Mesas para impressora	1
Armário alto	2
Armário baixo	1
Ar condicionado	1

Tabela 7 – Laboratório de Biologia

MATERIAIS	QTD
Microscópio estereoscópio binocular com zoom	04
Microscópio biológico binocular	03
Centrifugador elétrico, 220 v, 06 tubos, com time, harbim	03



Aparelho de banho-maria para tubos, 220 v, biomatic	01
Microscópio binocular, modelo xsz 107, marca harbin	03
Microscópio estudar lab completo	03
Estufa de secagem e esterilização - com termorregulador até 250°C	01
Aparelho de ar condicionado tipo split	01

Tabela 8 – Laboratório de Física

MATERIAIS	QTD
Fonte de alimentacao analogica, saida 20 V, 0 - 3 A	03
Estabilizador de tensão	01
Balança eletrônica, mod. as 5000, capacidade 6000 g, sensibilidade 0.1 g, 220 v, 50/60 hz	01
Telescópio c/gps interno	01
Unidade mestra de matemática com sensores, interface e software.	01
Conjunto didático básico para experiências em magnetismo e eletromagnetismo,	01
Fogareiro elétrico, sem termostato, marca prodecil	01
Aparelho de ar condicionado tipo split 30.000 btus	01
Unidade mestra de física com hidrodinâmica, sensores, software e interface	01

Tabela 9 – Laboratório de Geotecnia

MATERIAIS	QTD
Prensa cbr, manual, com 1 anel dinamométrico de 3000 kgf	02



Extrator universal para amostras	01
Conjunto de trados para/ amostragem de até 7m	03
Conjunto para retirada de amostras indeformadas	03
Kit permeâmetro carga variável	10
Molde cilíndrico para proctor normal 100mm	03
Armário de aço com 05 prateleiras removíveis, 02 portas, dimensões 0.90 x 0.45 x 1.80, marca Steel	06
Conjunto de mesa e cadeira para professor - Mobilesco	01
Bomba de vácuo e ar comprimido, capacidade 37 l/m,	02
Balança eletrônica, mod. as 40k, capacidade 40 kg	01
Aparelho de Casagrande elétrico, completo, 220v, para limite de liquidez de solos com cinzeis curvo e chato	05
Aparelho medidor de umidade de solos, tipo Speedy, completo	03
Balança eletrônica, mod. as 2000, capacidade 2000 g, sensibilidade 0.001 g, 220 v, 50/60hz	02
Densímetro de bulbo simétrico, graduado de 0.995 a 1.050, divisão 0.01, para ensaio de sedimentação 50,40	10
Conjunto para determinação de densidade in situ, frasco com capacidade 5 l	01
Almofariz de porcelana, capacidade de 2500 cm ² , com mão de gral e luva de borracha	05
Cilindro e soquete para ensaio de compactação proctor normal	04
Dispensor elétrico completo, 10.000 rpm, 220 v, monofásico, 50/60 hz	02
Peneira com aro de latão, diâmetro de 8" por 2" de altura, fundo e tampa, série normal de abertura	02



Tabela 10 – Laboratório de Hidráulica

MATERIAIS	QTD
Penetrômetro de bolso. marca armazém educacional	02
Aparelho de ar condicionado, capacidade 15.000 btu's	01
Aparelho de ar condicionado de 21000 btu's	01
Conjunto para mecânica dos fluidos para execução de experimentos, ensaio e medição - hidro didática	01
Aparelho de ar condicionado tipo split 30.000 btus	01

Tabela 11– Laboratório de Informática 4

MATERIAIS	QTD
Microcomputador hp compaq 6005 pro - estação trabalho	40
Switch 24 portas - 10/100/1000 mbps - marca tp-link	02
Condicionador de ar tipo split piso teto - 60.000 btus	01

Tabela 12 – Laboratório de Matemática

MATERIAIS	QTD
Computador interativo pc -3500 fnde	01
Aparelho de ar condicionado tipo split, capacidade 30000 btu/hw	01
Mapoteca em aco, formato a-1, com 06 gavetas, medindo 1.20 x 1.00 x 1.00 m, marca steel	02



Tabela 13– Laboratório de Química

MATERIAIS	QTD
Contivímetro portátil 0-200 us. marca armazém educacional	01
Forno elétrico, 220/110 v, marca fornitec	01
Estabilizador de tensão	01
Balança, capacidade de precisão 0.1 g, modelo 1001, marca marte	02
Espectrofotômetro digital, modelo 1058, marca harbin	01
Balança triplice escala com um prato, cap. 1.610g, marte pro c. nac.	01
Aquacheck - medidor de oxigênio dissolvido, ph e temperatura, tipo op-503/1 completo	01
Mini-digi medidor de ph tipo op-110 completo, alcance de medição de 0 a 14 ph, reprodutibilidade + 0,01 ph	01
Bico de bunsen com regulador de chama	08
Banho maria, capacidade para 60 tubos, mod. 100, fanem	02
Tripe tamanho médio, marca medical	08
Garra com mufa, marca ical/biomatic	08
Estufa elétrica com temperatura de 300 graus celsius, termostato regulável de 50 a 300, 220 v, med. 20 x 32 x 40, biomatic	01
Extrator de umidade, 220 v/60 hz, modelo 15 bar, marca soil moisture	01
Aparelho ar condicionado, capacidade 18000 btu/h	01
Conjunto de vidrarias . marca armazém educacional	02
Destilador de água em aço inox. marca armazém educacional	01
Aparelho de ar condicionado tipo split 30.000 btus	01



Agitador magnético com aquecimento - marca solab	01
Mesa antivibratória para balanças - knwaagen	01



REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC/SETEC. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2017-pdf/77451-cnct-3a-edicao-pdf-1/file>. Acesso em: 10 set. 2019.

_____. **Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909**. Crêa nas capitais dos Estados da República Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em 17 nov. 2019.

_____. **Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 26.07.2004.

_____. **Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 08 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Publicado no D.O.U de 03.12.2004.

_____. **Decreto n. 5.840, de 13 de julho de 2006**. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Publicado no D.O.U de 13.07.2006.

_____. **Decreto-Lei nº 1.044/69, de 21 de outubro de 1969**. Dispões sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Publicado no D.O.U. de 22.10.1969 e retificado no D.O.U.11.111.1969.

_____. **Lei n. 6.202/75, de 17 de abril de 1975**. Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 17.04.1975.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 19 nov. 2019.

_____. **Lei nº 9.356, de 11 de dezembro de 1997**. Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Publicado no D.O.U. de 12.12.1997. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9536.htm. Acesso em 19 nov. 2019.



_____. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em 03 dez.2019.

_____. **Lei n. 11.741/2008, de 16 de julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Publicado no D.O.U de 16.06.2008.

CIDADE BRASIL. Disponível em <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-cajazeiras.html>. Acesso em 05 set. 2019.

_____. **Lei n. 11.788 de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágios de estudantes. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788. Htm. Acesso em: janeiro de 2015.

_____. **Lei n. 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede de Educação Profissional, Científica e tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 30.12.2008.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em 19 nov. 2019.

_____. **Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Publicada no D.O.U. de 06.06.2015.

BRASIL. Matriz de referência ENEM. INEP, 2015. Disponível em http://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf. Acesso em 03 dez. 2015.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 11 de 10 de maio de 2000**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pceb01_00.pdf. Acesso em: outubro de 2019. Publicado no D.O.U. de 09.06.2000.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 39, de 8 de dezembro de 2004**. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf. Acesso em: janeiro de 2015.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 11, de 9 de maio de 2012**. Diretrizes Curriculares



Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: março de 2015.

_____. **Portaria MEC 3.824, de 7 de novembro de 2003.** Dispõe sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Publicado no D.O.U. de 11.11.2003

_____. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB_012000.pdf. Acesso em: outubro de 2019. Publicada no D.O.U. de 19/07/2000

_____. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf. Acesso em: setembro de 2019.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/abmes/legislacoes/visualizar/id/1288>. Acesso em janeiro de 2015.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014.** Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em 04 set. 2019.

_____. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>. Acesso em: setembro de 2019.

IFPB. Plano de Desenvolvimento Institucional (2015-2019)

_____. **Normas de Estágio, dezembro de 2009.** Regulamento dos estágios dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Superior do IFPB. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/cajazeiras/ensino/regulamentos/documentos/normas-de-estagio>. Acesso em: setembro de 2019.

_____. **Regulamento Didático PROEJA, 2010.** Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/cajazeiras/ensino/regulamentos/documentos/regulamento-di>



datico-proeja.pdf. Acesso em: setembro de 2019.

_____. **Resolução nº 85-CS, de 27 de setembro de 2010.** Dispõe sobre a aprovação das Normas de Estágio no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia da Paraíba. Disponível em: <http://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/2010/resolucao-no-85>. Acessado em outubro de 2019.

_____. **Resolução nº 98/2010-CS, de 03 de dezembro de 2010.** Dispões sobre a criação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, no *Campus* Cajazeiras. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/2010/resolucao-no-98/view>. Acesso em: outubro de 2019.

_____. **Resolução Nº 108-CS, de 30 de dezembro de 2010.** Convalida a Resolução nº 98/2010- AR, de 03 de dezembro de 2010, que dispõe sobre a criação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, no *Campus* Cajazeiras. Disponível em: <http://C:/Users/LAB/Downloads/Resolucao%20108-2010-CS-Convalida%20Resolucao%2098-2010-AR-%20de%2003-12-2010%20que%20aprova%20Criacao%20do%20NAPNE%20Campus%20Cajazeiras-JB.pdf>. Acesso em: outubro de 2019.

_____. **Resolução nº 122-CS, de 12 de dezembro de 2011.** Convalida a Resolução nº 07/2011-AR, de 17 de janeiro de 2011, que aprova o Regulamento Disciplinar para o Corpo Docente dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Disponível em: <http://www.ifpb.edu.br/pre/assuntos/regulamentos/Arquivos/resolucao-ifpb-cs-122-2011.pdf/view>. Acesso em: setembro de 2019.

_____. **Resolução nº 227-CS, de 10 de outubro de 2014.** Dispões sobre o Regimento para os Cursos Técnicos Integrados ao ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Disponível em: <http://www.ifpb.edu.br/pre/assuntos/regulamentos/Arquivos/resolucao-ifpb-cs-227-2014.pdf>. Acesso em: setembro de 2019.

_____. **Resolução nº 296-CS, de 12 de dezembro de 2014.** Altera o Anexo da Resolução 70/2013, de 25 de março de 2013, que dispõe sobre a regulamentação do Regime de Progressão Parcial para o Ensino Técnico na forma integrada, no âmbito do IFPB. Disponível em: <http://www.ifpb.edu.br/pre/assuntos/regulamentos/Arquivos/resolucao-no-296-2014-cs-regime-de-progressao-parcial.pdf/view>. Acesso em: setembro de 2019.

_____. **Resolução nº 240- CS, de 17 de dezembro de 2015.** Dispõe sobre a aprovação do Plano de Acessibilidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Disponível em: [https://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/2015/resolucao-no-](https://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/2015/resolucao-no-240-cs)



240/view. Acesso em: dezembro de 2019.

_____. **Resolução nº 139-CS, de 2015.** Dispõe sobre o Regulamento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Disponível em <http://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/2015/resolucao-no-139>. Acesso em dezembro de 2019.

_____. **Resolução nº 152-CS, de 17 de novembro de 2017.** Dispõe sobre o Regulamento dos Núcleos de Aprendizagem dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Disponível em: <http://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/2017/resolucoes-aprovadas-pelo-colegiado/resolucao-no-152/view>. Acesso em: setembro de 2019.

_____. **Resolução nº 153-CS, de 17 de novembro de 2017.** Dispõe sobre o Regulamento do Conselho de Classe dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/princesaisabel/ensino/resolucoes/resolucao-no-153-2017-cs-regulamento-do-conselho-de-classe-dos-cursos-de-educacao-profissional-tecnica-de-nivel-medio-1.pdf/view>. Acesso em: setembro de 2019.

_____. **Resolução nº 59-CS, de 2019.** Institui as diretrizes indutoras para a Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio no Instituto Federal da Paraíba. Disponível em <http://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/cepe/resolucoes/ano-2019>. Acesso em 03 dez. 2019.

CIDADE BRASIL. Disponível em <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-cajazeiras.html>. Acesso em 05 set. 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

MEIRA, Nelma M. C. A. **Pesquisa, inovação e pós-graduação no IFPB.** Apresentação, 2010.

OLIVEIRA NETO, Dario. **Análise de ocupações marginais ao Açude Senador Epitácio Pessoa da cidade de Cajazeiras/PB com o auxílio de técnicas de geoprocessamento.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Civil) – Instituto Federal da Paraíba, Cajazeiras, 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS. Disponível em <https://cajazeiras.pb.gov.br/omunicipio.php>. Acesso em 05 set. 2019.



SILVA, E. P.; BARBOSA, M. P.; MELO, R. F. **Desertificação e vulnerabilidade associados ao fenômeno El Niño no município de Cajazeiras – Paraíba.**

Revista de Ciências Agro-florestais, Alta Floresta, v. 5, n.1, p. 37 – 44, 2007.



ANEXOS



ANEXO A - EMENTAS DAS DISCIPLINAS



65

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Língua Portuguesa	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Textualidade e discurso. Cena enunciativa, intencionalidade discursiva. Leitura e interpretação de textos. Sequências textuais. Coesão e coerência textuais. Fonética e fonologia. Variações linguísticas. Ortografia. Acentuação. Estrutura e formação de palavras. Morfologia (Classes variáveis). Texto literário e texto não-literário. Gêneros textuais. Gêneros literários: Quinhentismo, Classicismo, Barroco e Arcadismo.

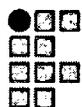
OBJETIVOS

Geral

- Compreender a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;

Específicos

- Compreender os usos da linguagem formal e informal em determinadas situações;
- Reconhecer, a partir das características explícitas, as sequências textuais presentes e o gênero textual;
- Compreender o uso dos elementos coesivos e de suas diversas configurações;
- Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.
- Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados.
- Reconhecer os gêneros literários, correlacionando-os à cultura e à história.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTONIO, SEVERINO. **Novas palavras**: 1º ano. 2ª ed., São Paulo: FTD, 2013.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Português: linguagens**, 1, 2 e 3. 9ª ed., São Paulo: Saraiva: 2013.

Bibliografia Complementar

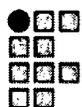
FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

_____. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.

_____. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

LAJOLO, Marisa. **Literatura: leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Educação Física	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Cultura Corporal do Movimento na Educação Física. Qualidade de vida e Saúde, com ênfase na ludicidade. Exercício Físico x Atividade Física. Atividades físicas de Lazer. Prevenção e manutenção da saúde através do Exercício Físico, com ênfase na Ergonomia e Ginástica Laboral.

OBJETIVOS

Geral

- Favorecer a compreensão da linguagem corporal e a importância da atividade física/exercício físico para o desenvolvimento humano pleno.

Específicos

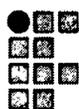
- Compreender a importância da Educação Física e sua relação com outras áreas do conhecimento humano;
- Identificar os benefícios da atividade física/exercício físico nas suas relações cotidianas para uma melhor qualidade de vida;
- Adotar posturas que contribuam para o melhoramento da saúde física diária;
- Adquirir hábitos higiênicos, posturais, de exercício físico e saúde em relação a sua saúde e qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BENINCASA, M. *et al.* **Qualidade de Vida e Resiliência em Estudantes do Ensino Médio: um Estudo Epidemiológico na Cidade de São Paulo.** Psicologia Revista, V. 26, N. 2, P. 363-383, 2017.
DE MELO, J. P.; DA SILVA, C. E. L. **A educação ambiental e a Educação Física escolar no Brasil.** Cuidar da Casa Comum, p. 53, 2018.
NAHAS, M. V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: Conceitos e Sugestões para um Estilo de Vida Ativo.** 7 Ed. Londrina: Midiograf, 2017.

Bibliografia Complementar:



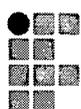
INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

- BARBOSA FILHO, V. C. *et al.* **Changes in lifestyle and self-rated health among high school students: A prospective analysis of the "Saúde na Boa" project.** Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, v. 16, p. 55-67, 2014.
- BURGOS, M. S. ET AL. **Interdisciplinaridade e Promoção Da Saúde na Educação Básica e no Sistema de Saúde.** Santa Cruz do Sul : Edunisc, 2015.
- CAMPOS, M. O.; RODRIGUES NETO, J. F. **Qualidade de Vida: Um Instrumento para Promoção de Saúde.** Revista Baiana de Saúde Pública, V. 32, N. 2, P. 232, 2014.
- CRUZ, M. S.; BERNAL, R. T. I.; CLARO, R. M. **Tendência da prática de atividade física no lazer entre adultos no Brasil (2006-2016).** Cadernos de Saúde Pública, v. 34, p. e00114817, 2018.
- DE FRAGA, S. S. **Perfil da Aptidão Física Relacionada à Saúde em Escolares Participantes do Programa Mais Educação.** 2016.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Artes	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

O universo da Arte. A experiência que envolve a leitura, a prática e a reflexão. Explorando o conteúdo artístico, nas linguagens visuais, teatro, dança e música.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender as Linguagens Artísticas, visuais, teatro, dança e música e suas diversas formas de expressão. Desenvolvendo as competências e habilidades, tornando possível entrelaçá-las e contextualizá-las, de forma a possibilitar a formação de indivíduos críticos e reflexivos.

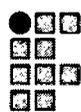
Específicos

- Identificar as características específicas das linguagens artísticas (visuais, teatro, dança e música);
- Conhecer e aplicar os elementos e conceitos das linguagens artísticas (visuais, teatro, dança e música);
- Conhecer manifestações artísticas contemporâneas das linguagens artísticas (visuais, teatro, dança e música);
- Fazer a produção artística individual e coletiva, das linguagens (visuais, teatro, dança e música) apreciando e desenvolvendo a fruição e a análise estética, preservando e respeitando as múltiplas funções da arte.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

MEIRA, Beá; PRESTO, Rafael; SOTER, Silvia. **Percursos da Arte**. Ensino Médio. São Paulo. Scipione, 1ª Edição, 2016.
BOZZANO, Hugo B., FRENDA, Perla e GUSMÃO, Tatiene Cristina. **Arte em Interação**. Ensino Médio. São Paulo. IBEP, 1ª edição, 2013.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

CALABRIA, Carla Paula Brondi, MARTINS, Raquel Valle. **Arte História e Produção, Arte Ocidental**, São Paulo: FTD, 1997.

Bibliografia Complementar:

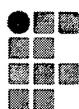
FORTES, Raimunda (org.). **Leitura Visual**: uma experiência interdisciplinar no estudo das artes plásticas. São Luís, 2001.

GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro, Guanabara/Koogan, 1993.

MARTINS, Simone R. & IMBROISI, Margaret H. **História da Arte**. Disponível em <<http://www.historiadaarte.com.br/>>. Acesso em 24 Abril 2010.

OSTROWER, Fayga Perla. **Universos da arte**. 2ª ed. Rio de Janeiro, Campus, 1983.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. Rio de Janeiro: Editora Ática, 1999.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Sociologia	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Teorias sociais clássicas e sobre meio ambiente. Meio ambiente e desenvolvimento econômico. Estudos socioambientais no Brasil.

OBJETIVOS

Geral

- Desenvolver noções básicas sobre a sociologia e a sociologia ambiental. Promover estudos, sobre o consumo, a sustentabilidade, a exploração, os impactos ambientais, os conflitos ambientais nas áreas rurais e urbanas.

Específicos

- Definir a sociologia;
- Analisar o surgimento da sociologia ambiental;
- Conhecer a sociedade do consumo e seus impactos para o meio ambiente;
- Formar profissionais técnicos com capacidade crítica para implementar ações que contribuam para solução dos desafios da convivência homem/natureza de forma a atender as necessidades sociais de forma equilibrada e sustentável.

BIBLIOGRAFIA

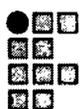
Bibliografia Básica:

QUINTANEIRO, T. **Um toque de clássicos**. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2010.

FREITAG, B. **Teorias da cidade**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2006

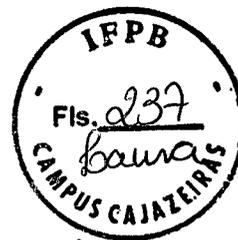
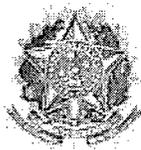
HANNIGAN, J. **Sociologia ambiental**. RJ: Vozes, 2009..

Bibliografia Complementar:



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



72

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

LAPLANTINE, F. **Aprender Antropologia**; tradução de Marie-Agnès Chauvel. São Paulo: Brasiliense, 2003.

SIMMEL, G. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, O.G. **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. Republicado como "As grandes cidades e a vida do espírito (1903)". In: MANA [online] 11(2), 2005 (p.577-591) (1)

WEBER, M. O Mercado. In: **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília, EdUNB: 2000.

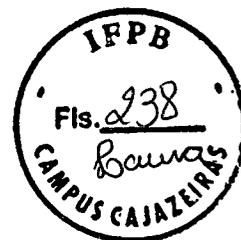
COUTINHO, Carlos Nelson. **Cultura e sociedade no Brasil**: ensaios sobre ideias e formas. Rio de Janeiro: PD&A, 2000.

DOUGLAS, Mary; ISHERWOOD, Baron. **O mundo do bens: para uma antropologia do consumo**. Ed. UFRJ: Rio de Janeiro, 2006.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Biologia	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Citologia. Vírus e seres vivos. Coevolução.

OBJETIVOS

Geral

- Propiciar subsídios teóricos e práticos sobre conteúdos de Biologia que permitam aos alunos melhorar suas percepções e a conscientização sobre a importância da vida para o equilíbrio ambiental, sua preservação, e utilização sustentável dos recursos naturais.

Específicos

- Conhecer a célula: sua estrutura, organelas, funções e divisão celular;
- Reconhecer a biodiversidade e sua importância econômica, tecnológica e ambiental;
- Entender o processo evolutivo dos seres vivos decorrente das relações ecológicas existentes entre eles.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

AMABIS & MARTHO. **Biologia das células**. 3 volumes, São Paulo: MODERNA, 2018.
MIGUEL THOMPSON & ELOCI PERES. **Conexão com a Biologia**. 3 volumes, São Paulo: MODERNA, 2016.
LOPES, S. **Bio**. 3 volumes. São Paulo: Saraiva, 2014.

Bibliografia Complementar:

AGUILAR, João Batista et al. **Biologia - Ensino Médio**. 3 volumes 2.ed. São Paulo: Edições SM Ltda., 2014 (Coleção Ser Protagonista, 3 volumes).
AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. **Fundamentos da Biologia Moderna**. Volume único, 5. Ed. São Paulo: MODERNA, 2017.
CARVALHO, Anna Maria P. (org.) **Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003.





74

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. **Biologia Hoje**. 3 volumes. São Paulo: Ática, 2002.
THOMPSON, M. & RIOS, E. P. **Conexões com a Biologia**. 3 volumes. 2ªed. São Paulo: Moderna, 2016.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Química	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Atomística. Tabela periódica. Funções inorgânicas. Química orgânica. Soluções. Normas de segurança no Laboratório de Química. Vidrarias e equipamentos. Reações Químicas.

OBJETIVOS

Geral

- Discutir assuntos da Química Geral através da compreensão de fenômenos físico-químicos observáveis no cotidiano e relacioná-los ao meio ambiente.

Específicos

- Conhecer as normas de segurança para serem aplicadas em um Laboratório de Química;
- Identificar e manusear corretamente vidrarias, equipamentos, e reagentes;
- Identificar fenômenos químicos e quantificar tais fenômenos;
- Diferenciar as funções orgânicas das inorgânicas;
- Efetuar operações com as soluções;
- Observar a interação entre fenômenos físico-químicos no cotidiano;
- Compreender a indústria e as questões ambientais através de práticas experimentais;

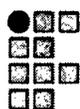
BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

REIS, Martha. **Química- meio ambiente- cidadania-Tecnologia**. Vol.1 e 2. São Paulo: FTD, 2007.
FELTRE, R. **Fundamentos da Química**. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2011.
PERUZZO, F. M., CANTO, E. L. **Química Orgânica: Química na Abordagem do cotidiano**. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.

Bibliografia Complementar:

BROWN, T. L [et al.]. **Química: A ciência central**. 13ª ed. São Paulo: Pearson, 2016.





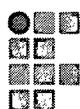
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

ROCHA, Júlio César; ROSA, André Henrique; CARDOSO, Arnaldo Alves. **Introdução a Química Ambiental**. 2ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2004.

RUBINGER, M.M.M. **Ação e Reação**: ideias para as aulas especiais de química. Belo Horizonte: RHJ, 2012.

SCARLATO F.C e PONTIN, J.A. **Do nicho ao lixo**: ambiente, sociedade e educação. São Paulo: Atual.

VANIN, J. **Alquimistas e químicos**: o passado, o presente e o futuro. São Paulo: Moderna.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Matemática	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Conjuntos numéricos. Operações com números inteiros. Frações e Números Decimais. Relações e funções do 1º e 2º graus.

OBJETIVOS

Geral

- Desenvolver os modos de pensar, de agir e de captar a realidade em movimento, implementando atividades pedagógicas por meio de resolução de problemas que contemplem os conteúdos de matemática geral e função do 1º e 2º.

Específicos

- Revisar o conteúdo do ensino fundamental no tocante aos conjuntos numéricos, operações com números inteiros, frações e a resolução de equações de 1º e 2º graus;
- Compreender os conceitos de relações e funções;
- Desenhar gráficos de funções; Identificar domínio e imagem de uma função;

BIBLIOGRAFIA

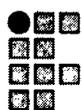
Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações: ensino médio** Vol. 1. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2016.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações: ensino médio** Vol. 1. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2011.

IEZZI, Gelson, MURAKAMI, Carlos **Fundamentos de Matemática Elementar**. vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar:



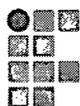
INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

-
- SILVEIRA Ênio, MARQUES Cláudio. **Ensino da Matemática**: compreensão e prática. 1ª.ed. São Paulo: Moderna, 2013
- DANTE, Luiz Roberto. **Projeto Teláris**: Matemática. São Paulo: Ática (volume 6º ao 9º anos), 2016.
- SMOLE, Kátia Stocco. **Jogos de Matemática**: do 1º ao 3º ano. Porto Alegre: Grupo A, 2008.
- IEZZI, Gelson, MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar 1**: Conjunto, funções. São Paulo: Saraiva, 2009
- DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações: ensino médio Vol. 1. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2010.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Informática Básica	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Origem e evolução Histórica dos Computadores. Organização e funcionamento dos computadores – hardware, software e *peopleware*. Noções de Sistemas Operacionais – pastas, arquivos, tipos de arquivo, unidades de armazenamento. Aplicativos Gsuite – GoOgle drive, Google Agenda, Gmail, Documentos, Planilhas e Apresentações, Google Hangouts. Criar, enviar e receber email. LibreOffice Writer, LibreOffice Calc e LibreOffice Impress. Internet – histórico, usos e aplicações pessoais e profissionais. Tópicos especiais em Informática.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender conceitos de Informática básica para o manuseio de computadores nas atividades escolares e profissionais.

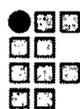
Específicos

- Aplicar os conceitos básicos da microinformática;
- Discutir o uso de tecnologias e os diversos impactos na sociedade.;
- Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento;
- Identificar os tipos de software, tanto para uso pessoal quanto uso profissional;
- Relacionar e descrever soluções de software para escritório;
- Operar softwares utilitários;
- Operar softwares aplicativos, despertando para o uso da informática na sociedade.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BIZZOTO, Carlos Eduardo Negrão. **Curso de informática básica**. Blumenau: Editora Acadêmica.
BIZZOTO, Carlos Eduardo Negrão. **Informática básica: passo a passo conciso e objetivo**. 2ª ed. Florianópolis: Visual Books, 1998. - 233p.
VELLOSO, F. C. **Informática: Conceitos Básicos**. Campus, 7ª edição, 2004.

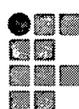




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Bibliografia Complementar:

- BAU, Gerard. **A informática a serviço da gerência**. Editora Livros Técnicos e Científicos.
STALLINGS, W. **Arquitetura e Organização de Computadores**. Makron Books, 5ª edição, 2002.
TANENBAUM, A. S. **Organização Estruturada de Computadores**. LTC, 4ª edição, 2001.
VALDAMERI, Alexander. **Informática básica: conceitos básicos Windows, Word, Excel, PowerPoint, Internet**. - Itapecuru: Asselvi, 2002. - 159p.
MANZANO, André Luiz N. G., MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. Editora: São Paulo : Érica, Edição: 7. ed. rev. at. ampl., 2007.





81

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Fundamentos de Ecologia	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h / 80 h.a

EMENTA

Introdução à Ecologia. Relações tróficas. Ciclos Biogeoquímicos e alterações ambientais. Relações ecológicas entre as comunidades. Dinâmica de populações. Sucessão ecológica.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender os processos ecológicos relacionados à dinâmica de populações, comunidades e ecossistemas.

Específicos

- Conhecer os conceitos teóricos de ecologia e as relações existentes entre os seres vivos e suas relações com o ambiente;
- Entender os Ciclos Biogeoquímicos e suas interferências antrópicas;
- Reconhecer sucessão ecológica nos ecossistemas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M.; MARTO, G. H. **Biologia em contexto** - Vol. Único. São Paulo: Saraiva, 2016.
ODUM, E. P. & BARRET, G. W. 2007. **Fundamentos de ecologia**. Thomson Learning, São Paulo. 612 p.
RICKLEFS, Robert E. **A economia da natureza**. In: A economia da natureza. 2003.

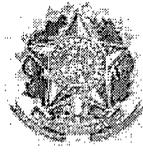
Bibliografia Complementar:

BEGON, M; HARPER, JL; TOWNSEND, CR. **Ecologia - de indivíduos a ecossistemas**. 4ª Ed. Porto Alegre: Artmed. 2007.
GOTELLI, N. **Ecologia**. 4a Edição, Ed. Planta. Londrina, PR. 2009.
PINTO-COELHO, R. M. **Fundamentos em ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
SANTOS, F.S.; AGUILAR, J.,B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. **Biologia – ser protagonista**. Volume 3. São Paulo: Edições SM, 2014.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



82

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

TOWNSEND, C. R.; BEGON, M. & HARPER, J. L 2006. **Fundamentos em Ecologia**. 2ª ed. Artmed, Porto Alegre.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Análise Biológica da Água	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Distribuição da água no planeta. Noções de ecossistemas aquáticos e comunidades aquáticas. Poluição da água. Doenças de veiculação hídrica. Técnicas de amostragens e análises biológicas. Coliformes, Cianobactérias e sua relação com a qualidade da água. Legislação relacionada aos indicadores biológicos de qualidade de água.

OBJETIVOS

Geral

- Adquirir noções acerca das características das comunidades aquáticas, com ênfase em sua composição em águas poluídas, compreendendo quem são os principais indicadores de poluição orgânica e as técnicas de análises biológicas empregadas no monitoramento ambiental.

Específicos

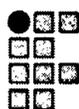
- Identificar os principais grupos de microrganismos e organismos aquáticos, com ênfase nos indicadores de poluição orgânica;
- Conhecer as principais leis que regem a potabilidade dos corpos d'água no Brasil, com destaque para os indicadores biológicos;
- Reconhecer princípios de biossegurança em laboratórios.
- Executar as principais técnicas de coleta e análise de indicadores biológicos aquáticos,
- Interpretar resultados de dados biológicos relacionando com a qualidade ambiental de ecossistemas aquáticos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

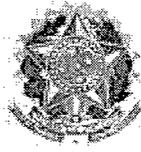
BICUDO, C.E. De M.; BICUDO, D. De C. **Amostragem em limnologia**. São Carlos: RiMa, p. 371, 2004.

ESTEVES, F.; de A. **Fundamentos de limnologia**. 2011.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



84

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

SILVA, N.; CANTÚSIO NETO, R.; JUNQUEIRA, V.C.A.; SILVEIRA, N.F.A. **Manual de métodos de análise microbiológica da água.** São Paulo: Varela, 2005.

Bibliografia Complementar:

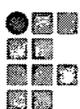
BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 518 de 25 de março de 2004. Dispõe sobre os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.** Diário Oficial (da) República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2004.

_____. Ministério do Meio Ambiente. **Resolução Conama 357/2005 Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências.** Diário Oficial (da) República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2005. FINEP. 794p, 2011.

BUSS, D. F., OLIVEIRA, R. B., & BAPTISTA, D. F. **Monitoramento biológico de ecossistemas aquáticos continentais.** Oecol. Bras. 12 (3): 339-345, 2008.

CRUZ, H.M. **Análises microbiológicas e físico-químicas: conceitos para gestão ambiental.** São Paulo: Erica. 152p, 2014.

ZAGATTO, P.A.; BERTOLETTI, E. **Ecotoxicologia aquática - princípios e aplicações.** Porto Alegre: RIMA, 478p, 2006.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Língua Portuguesa	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Morfologia (classes invariáveis). Vozes do verbo. Sintaxe: termos essenciais, acessórios e integrantes; Gêneros textuais. Escolas literárias: O Romantismo: poesia e prosa. Realismo e Naturalismo. Parnasianismo. Produção textual. Texto dissertativo-argumentativo.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora de organização do mundo e da própria identidade.

Específicos

- Reconhecer os usos da norma padrão da Língua Portuguesa nas diferentes situações de comunicação;
- Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos;
- Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político;
- Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTONIO, SEVERINO. **Novas palavras**: 2º ano. 2ª ed., São Paulo: FTD, 2013.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Português: linguagens**, 1, 2 e 3. 9ª ed., São Paulo: Saraiva: 2013.





86

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Bibliografia Complementar:

FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

_____. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.

_____. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

LAJOLO, Marisa. **Literatura: leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Geografia	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

História, conceitos e bases da ciência geográfica. Categorias de análise da geografia. Sistemas terrestres: geologia – geomorfologia e solos. Hidrografia: águas oceânicas e continentais. Tipos de vegetação. Industrialização brasileira. Aspectos demográficos e migrações. Urbanização do Brasil e problemas ambientais. Espaço agrário no Brasil e no Mundo. Fontes de energia e recursos naturais. Sistemas de transporte e telecomunicações. A produção econômica, a globalização, a nova ordem econômica mundial e as suas implicações ambientais.

OBJETIVOS

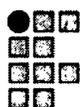
Geral

- Compreender a relação sociedade - natureza e a produção do espaço geográfico, os fatos e fenômenos que caracterizam este espaço e suas diversas formas de representação.

Específicos

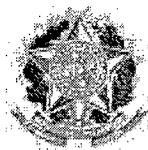
- Utilizar a definição, histórico, papel e a metodologia geográfica na análise da sociedade e sua relação com o meio ambiente;
- Conhecer os conceitos básicos da geografia na caracterização do espaço;
- Identificar escalas de tempos diferentes para descrever as transformações do espaço (tempo geográfico) e o ritmo das atividades humanas;
- Compreender as relações sociopolíticas e históricas desenvolvidas e suas implicações;
- Relacionar as formas de apropriação do espaço geográfico pelo homem e os problemas ambientais causados por essas atividades no decorrer do tempo no Brasil e no mundo;
- Sistematizar o processo de urbanização do Brasil e seus efeitos;
- Analisar a evolução da dinâmica demográfica e da questão agrária brasileira;
- Identificar as principais fontes de energia (tradicionais e alternativas) e o potencial dos recursos naturais brasileiros;
- Compreender a produção econômica do Brasil, seu papel na economia mundo e seus aspectos regionais.

BIBLIOGRAFIA



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



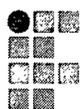
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Bibliografia Básica:

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado.** Ensino Médio, 1. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
ROSS, J. L. S. (org.). **Geografia do Brasil.** 4.ed. São Paulo: Edusp, 2011.
TEIXEIRA, W. et. al . **Decifrando a Terra.** 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2003. 568p.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura. **O Brasil: Território e Sociedade no início do século 21.** Rio de Janeiro: Record, 2001, 473 p.
SANTOS, M. **Por uma outra globalização - do pensamento único à consciência universal.** São Paulo: Record, 2000.
DAMIANI, A. L. **População e geografia.** São Paulo: Editora Contexto, 2001.
CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (org.). **A questão ambiental: diferentes abordagens.** 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado.** Ensino Médio, 2. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



89

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Filosofia	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Que é filosofia: o que estuda, como estuda e para que estuda. Mitos e logos. A passagem do pensamento mitológico para o filosófico. Primeiros filósofos e sua busca pela archê. Sócrates: a dialética. Sofistas: a retórica. Platão e seu projeto de sociedade perfeita. O mito da caverna. Aristóteles e as regras para o pensamento correto. O que é o conhecimento. Tipos de conhecimento. O que é a verdade. O que é a linguagem. Filosofia medieval: entre a fé e a razão. Renascimento e Iluminismo. Ética e Moral: dá origem a sua aplicabilidade nos dias de hoje. Concepções históricas da política. Estado e poder. A estética: a beleza e a arte.

OBJETIVOS

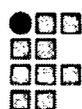
Geral

- Contribuir com o processo social através da busca do esclarecimento dos universos que tecem a existência humana: trabalho, conhecimento pessoal, relações sociais, política e cultura.

Específicos

- Compreender os elementos que possibilitaram o surgimento da filosofia e seu desenvolvimento ao longo da história;
- Identificar, a partir do estudo da história da filosofia, as principais questões filosóficas, visando desenvolver o raciocínio crítico e o conhecimento de si próprio e do mundo;
- Relacionar, a partir dos textos dos principais pensadores, o exercício da crítica filosófica com a experiência do pensar e a promoção integral da cidadania.
- Analisar as diversas teorias éticas e situações-limite dos conceitos éticos.
- Identificar a filosofia como prática cotidiana;
- Identificar as principais correntes do pensamento político antigo e contemporâneo;
- Classificar os regimes políticos e as formas de governo;
- Identificar o valor da produção artística para a sociedade e para a formação do homem.

BIBLIOGRAFIA



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Bibliografia Básica:

- ARANHA, Maria Lúcia de A. & MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando: Introdução a Filosofia**, São Paulo: Moderna, 2010.
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2006. **Introdução à História da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles**. 2. ed. São Paulo: Companhia de letras, 2002
- COTRIN, Gilberto. **Fundamentos de filosofia**. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar:

- ARANHA, Maria Lucia de Arruda.; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. **História da filosofia: Antiguidade e Idade Média**. São Paulo: Paulus, 1990. (3 volumes)
- VOLTAIRE. **Dicionário filosófico**. 2. ed. Trad. de Bruno da Ponte e João Lopes Alves. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo; Cia. Das Letras, 1995.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Matemática	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Grandezas e Medidas. Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares.

OBJETIVOS

Geral

- Desenvolver os modos de pensar, de agir e de captar a realidade, implementando atividades pedagógicas por meio de resolução de problemas que contemplem os conhecimentos em grandezas e medidas, matrizes, determinantes e sistemas lineares.

Específicos

- Reconhecer as grandezas e medidas como unidades básicas e utilitárias no contexto matemático para o cotidiano;
- Compreender as unidades de medida;
- Saber utilizar conversões de medida no cotidiano;
- Compreender os conceitos e definições sobre uma matriz;
- Compreender o que é um tipo e ordem de matriz e representá-la genericamente;
- Utilizar as operações algébricas nas matrizes;
- Calcular o determinante da matriz;
- Conhecer os princípios e definições de uma equação linear;
- Solucionar uma equação linear.

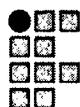
BIBLIOGRAFIA

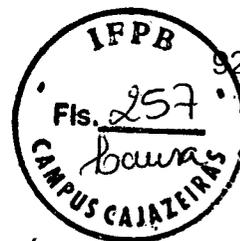
Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações: ensino médio. 2ª ed. São Paulo: Ática, vol. 2. 2016.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar**, 4: Sequências, matrizes, determinantes, sistemas. São Paulo: Saraiva, 2013.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: novo ensino médio. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2010.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Bibliografia Complementar:

SILVEIRA Ênio, MARQUES Cláudio. **Ensino da Matemática**: compreensão e prática. 1ª.ed. São Paulo: Moderna, 2013

DANTE, Luiz Roberto. **Projeto Teláris**: Matemática. São Paulo: Ática (volumes 6º ao 9º anos). 2016.

LIMA, Elon Lages. **A Matemática do Ensino Médio**. 6ª ed. Rio de Janeiro, SBM, 2006.

SMOLE, Kátia Stocco. **Jogos de Matemática**: do 1º ao 3º ano. Porto Alegre: Grupo A, 2008.

SILVA, Cláudio Xavier da, BARRETO FILHO, Benigno. **Matemática aula por aula**. Vol. 2. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2009.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Saúde e Segurança no Trabalho	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Introdução à Saúde e Segurança do Trabalho (SST). Legislação brasileira relativa à Saúde e Segurança do Trabalho. Acidentes e doenças de trabalho: definições e tipos. Riscos ocupacionais: agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes. Equipamentos de Proteção Coletiva e Individual. Segurança do trabalho: serviços com eletricidade, uso de máquinas e equipamentos, trabalho a céu aberto, trabalho rural, resíduos industriais. Noções de combate a incêndio e primeiros socorros.

OBJETIVOS

Geral

- Reconhecer os principais riscos ocupacionais capazes de gerar acidentes de trabalho ou doenças ocupacionais, bem como as formas de prevenção.

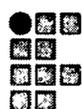
Específicos

- Conhecer os aspectos legais da segurança e higiene do trabalho;
- Compreender os métodos de prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais;
- Identificar os riscos ocupacionais inerentes às profissões;
- Identificar, através do mapa de risco, os tipos e o nível dos riscos ambientais de um posto de trabalho;
- Conscientizar sobre o uso correto dos equipamentos de proteção (EPI) e equipamentos de proteção coletiva (EPC);
- Identificar os métodos de prevenção e combate a incêndios em diversos locais de trabalho;
- Entender sobre as noções básicas de primeiros socorros.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

Normas Regulamentadoras. ENIT – **Escola Nacional da Inspeção do Trabalho**. Secretaria de Inspeção do Trabalho. Disponível em:



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

<https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

MATTOS, U.; MÁSCULO, F. (Org.). **Higiene e Segurança do Trabalho**. Rio de Janeiro: Elsevier; ABEPRO. 2011.

SALIBA, T. M. **Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional**. 8 ed. São Paulo: LTR Editora, 2018.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. **Lei nº 6.514 de 22-12-1977, Título II, Capítulo V – Da Segurança e da Medicina do Trabalho**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em: 01 out 2019.

BRASIL. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. **Lei nº 8.2013 de 24-07-1991**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm. Acesso em: 01 out 2019.

BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. **Segurança do trabalho - Guia Prático e Didático**. 2 ed. São Paulo: Editora Érica, 2018.

CAMILO JÚNIOR, A. B. **Manual de Prevenção e Combate a Incêndios**. 15 ed. São Paulo: SENAC, 2013.

FERNANDES, A. M. O.; SILVA, A. K. **Tecnologia de Prevenção e Primeiros Socorros ao Trabalhador Acidentado**. Coleção Saúde e Segurança do Trabalhador. 2 ed. Vol 6. São Paulo: Editora AB, 2012.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Cartografia e Geoprocessamento	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

História, conceitos e bases da ciência geográfica. Categorias de análise da geografia. Sistemas terrestres: geologia – geomorfologia e solos; hidrografia: águas oceânicas e continentais; Tipos de vegetação. Industrialização brasileira. Aspectos demográficos e migrações. Urbanização do Brasil e problemas ambientais. Espaço agrário no Brasil e no Mundo. Fontes de energia e recursos naturais. Sistemas de transporte e telecomunicações. A produção econômica, a globalização, a nova ordem econômica mundial e as suas implicações ambientais.

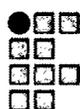
OBJETIVOS

Geral

- Compreender a produção do espaço geográfico, os fatos e fenômenos que caracterizam este espaço e suas diversas formas de representação, além de desenvolver a capacidade de analisar e explicar as diversas relações que se estabelecem entre o ser humano e o meio que o cerca.

Específicos

- Utilizar a definição, histórico, papel e a metodologia geográfica na análise da sociedade e sua relação com o meio ambiente;
- Organizar os conceitos básicos da geografia na caracterização do espaço;
- Identificar escalas de tempos diferentes para descrever as transformações do espaço (tempo geográfico) e o ritmo das atividades humanas;
- Compreender as relações sociopolíticas e históricas desenvolvidas e suas implicações;
- Relacionar as formas de apropriação do espaço geográfico pelo homem e os problemas ambientais causados por essas atividades no decorrer do tempo no Brasil e no mundo;
- Sistematizar o processo de urbanização do Brasil e seus efeitos;
- Analisar a evolução da dinâmica demográfica e da questão agrária brasileira;
- Estudar as principais fontes de energia (tradicional e alternativas) e o potencial dos recursos naturais brasileiros;
- Compreender a produção econômica do Brasil, seu papel na economia mundo e seus aspectos regionais.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. Ensino Médio, 1. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
ROSS, J. L. S. (org.). **Geografia do Brasil**. 4.ed. São Paulo: Edusp, 2011.
TEIXEIRA, W. et. al . **Decifrando a Terra**. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2003. 568p.

Bibliografia Complementar:

- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: Território e Sociedade no início do século 21**. Rio de Janeiro: Record, 2001, 473 p.
SANTOS, M. **Por uma outra globalização - do pensamento único à consciência universal**. São Paulo: Record, 2000.
DAMIANI, A. L. **População e geografia**. São Paulo: Editora Contexto, 2001.
CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (org.). **A questão ambiental: diferentes abordagens**. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. Ensino Médio, 2. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



97

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Tecnologia de Análise de Solos	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Origem e formação do solo. Química do solo. Erosão dos solos. Poluição do solo. Recuperação do solo.

OBJETIVOS

Geral

- Adquirir subsídios teóricos e práticos que permitam o planejamento, orientação e monitoramento de atividades voltadas para o uso do solo.

Específicos

- Interpretar e avaliar parâmetros qualitativos e quantitativos da qualidade ambiental dos solos;
- Conhecer metodologias de amostragem do solo;
- Identificar as propriedades morfológicas relacionadas com o solo;
- Conhecer o sistema brasileiro de classificação dos solos;
- Identificar as classes de uso do solo;
- Identificar padrões de qualidade ambiental de solos e seu enquadramento na legislação vigente;
- Conhecer as metodologias e tecnologias de prevenção da poluição dos solos, métodos de tratamento de recuperação de solos degradados, dos resíduos e sua destinação final.

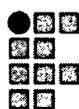
BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ARRUDA, Paula Tonani Matteis de. **Responsabilidade decorrente da poluição por resíduos sólidos**. 2ª ed. Editora Método, 2011.

GUERRA, A. J. T.; MARCAL, M. S. **Geomorfologia ambiental**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

SANTOS, Raphael David dos et al. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. 5ª ed. rev. e aum. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2005.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Bibliografia Complementar:

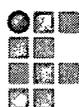
GUERRA, Antônio José Teixeira; JORGE, Maria do Carmo Oliveira. **Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas**. Oficina de Textos, 2013.

MEURER, Egon José. **Fundamentos de Química do Solo**. 5°. ed. Rio Grande do Sul: Evangraf, 2012. 275 p.

MONROE, James S.; WICANDER, Reed. **Fundamentos de geologia**. Cengage Learning, 2009.

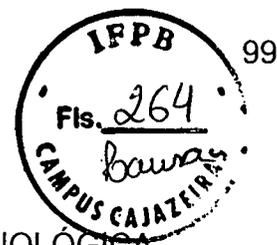
PRADO, Rachel Bardy; TURETTA, Ana Paula Dias; ANDRADE, Aluísio Granato de (org.). **Manejo e conservação do solo e da água no contexto das mudanças ambientais**. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2010. 486 p.

SANTOS, Humberto Gonçalves dos et al. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 5°. ed. rev. e aum. Brasília: Embrapa, 2018.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Educação Ambiental	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

História e Legislação da Educação Ambiental. Práticas e ações de Educação Ambiental: planejamento, execução e avaliação.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender subsídios teóricos e práticos que permitam a atuação em ações de Educação Ambiental em prol da conservação da natureza e utilização sustentável dos seus recursos, bem como para o bem-estar da sociedade.

Específicos

- Conhecer a história da Educação Ambiental e sua legislação específica;
- Entender percepção crítica de forma interdisciplinar e transversal da complexidade real que envolve a Educação Ambiental;
- Executar ações de Educação Ambiental em diferentes setores da sociedade para o monitoramento, correção e prevenção das atividades antrópicas.

BIBLIOGRAFIA

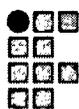
Bibliografia Básica:

BARCELOS, V. **Educação Ambiental: Sobre Princípios, Metodologia e Atitudes**. São Paulo: Vozes, 2008, 120 p.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente, saúde** / Secretaria de Educação Fundamental – Brasília, 1997. 128p.

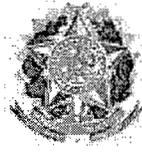
INEA. Instituto Estadual do Ambiente. **Educação ambiental: conceitos e práticas na gestão ambiental pública**/Instituto Estadual do Ambiente.- Rio de Janeiro: INEA, 2014. 52p.

Bibliografia Complementar:



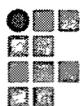
INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



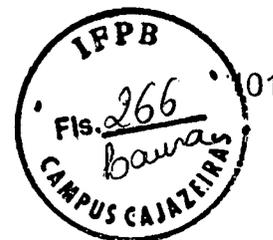
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

DIAS, G. F. **Atividades interdisciplinares de Educação Ambiental: Manual do Professor.** São Paulo: Global/Gaia, 1994. 112 p. LEFF, E. **Saber ambiental.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
FEDERAL, Senado. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional.** – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58 p.
HENRIQUES, Ricardo et al. **Educação Ambiental: aprendizes de sustentabilidade.** 2007.
LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P.; CASTRO, R. S. **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania.** 4a ed. São Paulo: Cortez, 2008.
PEDRINI, A. de G. **Educação ambiental: reflexões e práticas contemporâneas.** Petrópolis: Vozes, 2002.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Análise Físico-química da Água	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Noções de Análise. Análise físico-química da água: titulométricas, colorimétricas, potenciométricas. Potabilidade e parâmetros de qualidade das águas. Coleta, armazenamento, e análises de água.

OBJETIVOS

Geral

- Avaliar as principais fontes de poluição das águas através de testes físico-químicos e relacioná-las com o uso de tecnologias de prevenção e remediação.

Específicos

- Executar os procedimentos normatizados para coleta de amostra de água;
- Manipular os equipamentos e procedimentos normatizados de segurança e confiabilidade de uma análise laboratorial;
- Reconhecer os padrões de potabilidade da água determinados na legislação vigente.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

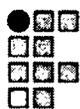
BRAGA, B. **Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 5 de 28 de novembro de 2017. **Normas e padrões de potabilidade da água para o consumo humano**. Disponível em: https://www.normasbrasil.com.br/norma/portaria-de-consolidacao-5-2017_356387.html Acessado em: 17 de setembro de 2019.

Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil: informe 2010/ Agência Nacional de Águas (ANA). –Brasília: ANA, 2010.

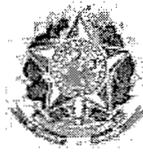
Bibliografia Complementar:

AGUIAR C, Lima V, Epoglou A. **Higienização e potabilidade da água: a Água como Tema Gerador de Conceitos**, Em Extensão , Uberlândia, V.7, 2008



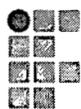
INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

APHA, AWWA, WPCF. **Standard Methods for Examination of Water and Wastewater**. 20, Ed, 1998.
BRASIL. MS. Fundação Nacional de Saúde. **Manual de Controle de Qualidade de Água para Técnicos que Trabalham em ETAS**. – Brasília: Funasa, 2014.
RICHTER, C. A. **Água: métodos e tecnologia de tratamento**. São Paulo: Bhucher, 2009.
LIBÂNIO, Marcelo. **Fundamentos de Qualidade e Tratamento de Água**. Campinas: Editora Átomo, 2005.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Gestão e Tecnologia de Resíduos Sólidos	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Caracterização dos resíduos sólidos (RS). Gestão integrada de RS. Métodos e técnicas de minimização, reciclagem e reutilização de RS. Legislação dos resíduos sólidos. Práticas de reaproveitamento de materiais recicláveis.

OBJETIVOS

Geral

- Conhecer os tipos de resíduos sólidos, sua classificação e destinação final ambientalmente adequada, articulando com a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS).

Específicos

- Entender o conceito de resíduo sólido, compreendendo a sua origem e classificação de acordo com a PNRS.
- Compreender as etapas do gerenciamento dos resíduos sólidos, com base na gestão integrada;
- Analisar os problemas ambientais e sociais causados pelo descarte inadequado dos resíduos sólidos;
- Executar ações para a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos, por meio de técnicas como a reciclagem, reutilização, compostagem e outras.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

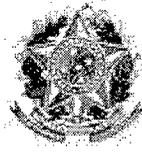
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10004- Resíduos Sólidos- classificação. Rio de Janeiro, 2004.

BIDONE, Francisco Andrade; POVINELLI, Jurandyr. **Conceitos básicos de resíduos sólidos**. São Carlos: EESC, 2010.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

BRASIL. **Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Lei n.º 12.305, de 02 de agosto de 2010. Brasília, 2010.

Bibliografia Complementar:

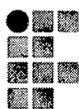
ALVES, João Batista. **A face oculta do lixo**. Londrina: Mecenaz, 2010.

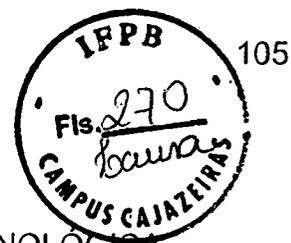
ARAÚJO, Beranger Arnaldo de. **Plano de gestão integrada de resíduos sólidos do estado da Paraíba/Brasil**. João Pessoa: A união, 2015.

MONTEIRO, José Henrique. Et. al. **Manual: gerenciamento integrado de resíduos sólidos**. Rio de Janeiro: IBAM, 2001. Disponível em: <<http://www.resol.com.br/cartilha4/manual.pdf>>. Acesso em setembro de 2019.

GUERRA, Sidney. **Resíduos sólidos: comentários a Lei 12.305/2010**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

MASSUKADO, Luciana Miyoko. **Compostagem: nada se cria, nada se perde: tudo se transforma**. Brasília: IFP, 2016.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Língua Portuguesa	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Estudo de Língua portuguesa com foco no tema meio ambiente e versando sobre o funcionamento e aplicação dos gêneros textuais. Aspectos linguísticos, semânticos e gramaticais. Produção e leitura de textos, focalizando na produção literária do Modernismo à literatura contemporânea.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender os recursos expressivos da linguagem, relacionando textos com seus contextos, mediante à natureza, à função, à organização e à estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

Específicos

- Identificar os mais importantes aspectos formais da língua como ferramenta indispensável para a expressão escrita;
- Compreender os mecanismos de enriquecimento textual, por meio do aprofundamento da leitura e da ampliação de vocabulário;
- Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

BIBLIOGRAFIA

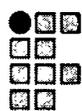
Bibliografia Básica

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTONIO, SEVERINO. **Novas palavras**: 3º ano. 2ª ed., São Paulo: FTD, 2013.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Português: linguagens**, 1, 2 e 3. 9ª ed., São Paulo: Saraiva: 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

_____. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.

_____. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

LAJOLO, Marisa. **Literatura: leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: História	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Introdução à História e à História Ambiental. Homem e Meio Ambiente no Brasil e no Mundo. Os povos sem escrita. Sociedades da antiguidade. Mundo medieval. Advento da modernidade. Questões históricas da contemporaneidade. Noções da história local e seus elementos ambientais.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender as dinâmicas históricas da humanidade e seus reflexos sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais.

Específicos

- Reconhecer as contribuições da História para a construção de leituras e interpretações de mundo numa perspectiva social e ambiental;
- Entender conceitos e elementos históricos atinentes aos períodos das sociedades ágrafas aos dias de hoje;
- Analisar a história do Brasil tomando como viés principal as questões sociais e ambientais;
- Refletir noções da história local e sua relação com as questões ambientais urbanas e rurais.

BIBLIOGRAFIA

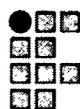
Bibliografia Básica:

MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. **História das cavernas ao terceiro milênio**. 3. v. São Paulo: Moderna, 2014.

TAVARES, Giovana Galvão (org.). **História Ambiental: fronteiras, recursos naturais e conservação da natureza**. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

WARREN, Dean. **A ferro e fogo: a história e a devastação da mata atlântica brasileira**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 [1996].

Bibliografia Complementar:



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



108

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

ANDRADE, Manuel Correa de. **A terra e o homem no Nordeste**: contribuição ao estudo da questão agrária no Nordeste. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011 [1963].
CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). **História dos Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009 [1992].
DUARTE, Regina Horta. **História & Natureza**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
PRADO JÚNIOR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Brasiliense, 2012.
VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **História**. São Paulo: Saraiva, 2017.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



109

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Física	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Cinemática. Dinâmica. Termologia. Termodinâmica e Eletricidade.

OBJETIVOS

Geral

- Construir uma formação básica na ciência Física, a partir de uma visão geral e clara dos seus fundamentos para que ao final do curso ele seja capaz de equacionar e resolver matematicamente problemas que envolvam os conceitos e os princípios fundamentais dessa área do conhecimento.

Específicos

- Conceituar cinemática escalar;
- Calcular a velocidade média e entender o significado físico dessa grandeza;
- Identificar um movimento uniforme;
- Identificar um movimento uniformemente variado;
- Conceituar força;
- Enumerar os princípios da dinâmica;
- Aplicar as leis de Newton na resolução de problemas;
- Listar as escalas termométricas;
- Relacionar os tipos de dilatação térmica;
- Conceituar calor;
- Diferenciar as formas de propagação de calor;
- Conceituar os Gases perfeitos;
- Listar e definir as transformações gasosas;
- Compreender as leis da termodinâmica;
- Definir intensidade de corrente elétrica;
- Enunciar as leis de Ohm;
- Calcular potência elétrica;
- Calcular energia elétrica.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**, v. 1, 2 e 3. 3ª edição, São Paulo: Ática 2016.

KAZUHITO Yamamoto; FUKU, Luiz Felipe. **Física para ensino médio**, vol. I, II e III. 4ª edição, São Paulo: Saraiva, 2016.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de física**, vol. I, II e III. São Paulo: Scipione, 2010.

Bibliografia Complementar:

NICOLAU, Gilberto Ferraro, TORRES, Carlos Magno; PENTEADO, Paulo César. **Vereda digital – física**, volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2012

VILLAS BOAS, Newton. **Tópicos de física**, vol. I, II e III. São Paulo, 21ª edição, 2012.

NICOLAU, Gilberto Ferraro; RAMALHO, Francisco Júnior; TOLEDO, Paulo Soares, **Fundamentos da física**, vol. I, II e III. São Paulo: Saraiva, 2015.

GONÇALVES FILHOS, Aurélio; TOSCANO, Carlos. **Física para o Ensino Médio**: Volume único. São Paulo: Editora Scipione, 2002 (Série Parâmetros).

PIETROCOLA, Maurício et al. **Física em Contextos**: pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD, 2010.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Matemática	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Trigonometria. Matemática financeira. Estatística.

OBJETIVOS

Geral

- Desenvolver a capacidade do pensar e fazer matemática construindo conceitos, formulando e resolvendo problemas individualmente e em grupo, na busca pela aplicação em soluções de problemas, interpretação de dados estatísticos e análise crítica de informações divulgadas.

Específicos

- Identificar as principais ferramentas da trigonometria como o seno, cosseno, tangente;
- Compreender as relações trigonométricas em um triângulo retângulo;
- Compreender as regras de porcentagem, analisando lucro e prejuízo;
- Calcular os juros simples e compostos bem como o montante arrecadado.
- Reconhecer a importância da estatística para seu curso;
- Diferenciar população e amostra em estatística;
- Saber interpretar tabelas e gráficos;
- Saber organizar dados em tabelas e gráficos;
- Conhecer algumas técnicas de amostragem

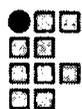
BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: Contexto e aplicações: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Ática, vol. 3. 2016.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: Contexto e aplicações: Ensino Médio. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2011.

IEZZI Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar**: Trigonometria. vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2013.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Bibliografia Complementar:

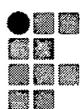
PAIVA, Manoel. **Matemática**. 3ª edição. Moderna. 2015.

IEZZI, Gelson, DGENSZAJN, David, HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da Matemática**, 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística. 2ª ed. São Paulo, 2013.

LIMA, Elon Lages. **A Matemática do Ensino Médio**. 10ª ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012.

SMOLE, Kátia Stocco. **Jogos de Matemática**: do 1º ao 3º ano. Porto Alegre: Grupo A, 2008.

SILVA, Cláudio Xavier da, BARRETO FILHO, Benigno. **Matemática aula por aula**. Vol. 3. Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2009.





113

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Língua Estrangeira Moderna - Inglês	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Introdução à leitura e interpretação textual em Língua Inglesa (LI), através de textos com assuntos variados, bem como textos relacionados à área específica supracitada. Desenvolvimento do conhecimento contextual da gramática da LI.

OBJETIVOS

Geral

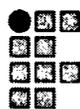
- Adquirir conhecimentos para proporcionar a leitura e compreensão de textos em inglês na área profissional usando estratégias e técnicas de leitura específicas direcionadas pelo professor.

Específicos

- Adquirir conhecimentos para proporcionar a leitura e compreensão de textos em inglês na área profissional usando estratégias e técnicas de leitura específicas direcionadas pelo professor.
- Específicos
- Entender a natureza e funcionalidade de diferentes gêneros textuais;
- Desenvolver a prática de leitura em LI, a partir do uso de estratégias de leitura;
- Praticar as estratégias de leitura, com foco no texto como um todo;
- Apropriar-se de vocabulário básico para a compreensão de textos variados, bem como da área específica do curso;
- Apropriar-se de aspectos gramaticais básicos da LI;
- Praticar a habilidade de "speaking."

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

GUADALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de Leitura em Inglês** - Estágio 1 - ESP - English for Specific Purposes. São Paulo: Texto novo Editora, 2003.

GUADALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de Leitura em Inglês** - Estágio 2 - ESP - English for Specific Purposes. São Paulo: Texto novo Editora, 2003.

MURPHY, Raymond. **English grammar in use: a reference and practice book for intermediate learners of English**. 4. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

Bibliografia Complementar:

ALEXANDER, L. G. **English grammar practice for intermediate students**. Essex: Longman, 2003.

MURPHY, R. **English grammar in use**. Intermediate Students. New York, 2000.

LONGMAN. **Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros**.

Português-Inglês/Inglês-Português. 2. ed. Pearson Brasil, 2008.

OXFORD UNIVERSITY PRESS. **Dicionário Oxford Escolar: para estudantes brasileiros de inglês**. 2. ed. New York: Oxford University Press, 2009.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: DISAL Editora, 2005.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Marketing e Empreendedorismo	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Marketing: conceito e definições. Evolução do Marketing. Composto Mercadológico (Mix do Marketing). Comportamento do Consumidor. Marketing e Sustentabilidade. Empreendedorismo: conceito e definições. Evolução do Empreendedorismo. Criatividade e Inovação. Empreendedorismo e Sustentabilidade. Modelo de Negócios. Plano de Negócios.

OBJETIVOS

Geral

- Capacitar os/as discentes para a compreensão dos conceitos básicos de Marketing e Empreendedorismo e para o desenvolvimento de suas habilidades empreendedoras e de estratégias de marketing, considerando a importância dessas áreas para as organizações e a sociedade.

Específicos

- Conhecer os conceitos e aplicações de Marketing e Empreendedorismo;
- Desenvolver habilidades para criatividade e inovação;
- Aplicar os conceitos do composto do Marketing;
- Elaborar um modelo de negócios e um plano de negócios para um empreendimento.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4 ed. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 4 ed. ver. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

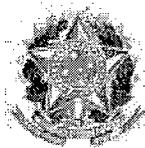
HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Bibliografia Complementar:



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

- BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos estratégias e dinâmicas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- BRITTO, Francisco. **Empreendedores brasileiros: vivendo e aprendendo com grandes nomes**. 4 ed. Rio de Janeiro: Negócio, 2003.
- DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios como nasce o empreendedor e se cria uma empresa**, Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
- SALIM, César Simões. *et al.* **Construindo plano de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Climatologia e Gestão da Qualidade do Ar	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Conceitos fundamentais de Climatologia Geográfica. Dinâmica atmosférica, elementos e fatores de clima. Tratamento, apresentação e análise de dados climáticos. Classificação do clima. Ação antrópica e o clima. Aquecimento Global e Mudanças Climáticas. Climatologia no contexto das ciências ambientais. Poluição atmosférica. Toxicologia. Poluentes Atmosféricos. Natureza dos poluentes. Critérios e padrões. Medidas de controle. Poluição sonora.

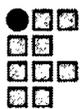
OBJETIVOS

Geral

- Compreender as condições atmosféricas naturais, os elementos e fatores do clima e possíveis perturbações ocasionadas pela ação antrópica, além de relacionar a qualidade do ar com a presença ou ausência de poluentes atmosféricos normatizados na legislação em vigor no país e nos organismos internacionais reconhecidos.

Específicos

- Interpretar e diferenciar os aspectos que caracterizam o tempo e o clima;
- Compreender a dinâmica atmosférica, os fatores e elementos do clima;
- Discutir como as informações meteorológicas e climatológicas podem ser usadas para planejamento ambiental, tanto no uso do espaço urbano quanto rural;
- Propor soluções que contribuam para a minimização dos efeitos adversos do tempo e do clima;
- Avaliar a interação entre o homem e o clima e as alterações antrópicas;
- Identificar as fontes geradoras da poluição atmosférica;
- Enumerar os fatores que interferem na qualidade do ar e associá-los sintomatologias específicas;
- Definir a natureza dos poluentes;
- Avaliar a qualidade do ar ambiente, com base em métodos e critérios definidos;
- Relacionar efeitos que à poluição sonora interfere na qualidade do ar.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FERRETTI, E. **Geografia em ação: práticas em climatologia**. 2. ed. Curitiba: Aymar, 2012.

FRONDIZI, C. A. **Monitoramento da qualidade do ar: teoria e prática**. 1ª ed. Rio de Janeiro: e-papers. 2008.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. – São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

Bibliografia Complementar:

BRANCO, S. M. & MURGEL, E.. **Poluição do ar**. 2ª ed. São Paulo. Moderna, 2004

DERISIO, J. C. **Introdução ao controle da poluição ambiental**. 4ª ed. São Paulo. Oficina de textos. 2012

CONTI, J. B. **Clima e meio ambiente**. 7 ed. São Paulo: Atual, 2011. 96 p.

GOMES, J. F. P. . **Poluição atmosférica**. Porto. Publindustria. 2010.

VAREJÃO-SILVA, M. A. **Meteorologia e Climatologia**. – Brasília: INMET, Gráfica e Editora, 2000.





119

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Saneamento Ambiental	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Sistemas de abastecimento de água. Características das águas de abastecimento. Consumo de água. Captação, adução e armazenamento de água. Tratamento de água (Estação de Tratamento da Água -ETA). Rede de distribuição. Sistemas de esgoto: Rede de esgotos sanitários, Tratamento de esgotos sanitários (Estação de Tratamento de Esgoto- ETE). Galeria de água pluvial. Processos de tratamento e disposição final de resíduos.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender de forma holística e contextualizada as questões que envolvem os sistemas de abastecimento de água, esgoto, água pluvial e resíduos sólidos, proporcionando aos alunos um aprofundamento na área.

Específicos

- Compreender o funcionamento do abastecimento de água de uma população;
- Entender os processos de captação, adução e armazenamento de água na rede de distribuição, além do tratamento desta água (ETA) para o consumo;
- Conhecer o processo de tratamento de esgoto (ETE), em suas diferentes etapas;
- Conhecer a finalidade e o funcionamento de uma galeria de água pluvial;
- Entender a logística de armazenamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos.

BIBLIOGRAFIA

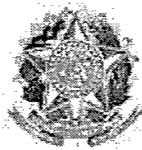
Bibliografia Básica:

BRASIL. **Manual de Saneamento/Fundação Nacional de Saúde**. 3ª ed. Brasília: FUNASA, 2007.
PHILIPPI Jr. Arlindo et.al. **Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. 2 edição. Barueri: Manole. 2018.
VIANA, Guarany Marques. **Sistema Públicos de Abastecimento de água: coletânea 1 e 2**. Editora desconhecida.2001.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Bibliografia Complementar:

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Águas de Chuva: Engenharia das águas pluviais nas cidades**. 3 ed. São Paulo: Blucher. 2011.

BRASIL. **Resolução CONAMA 357**, de 17 de março de 2005. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 mar. 2005.

_____. **Resolução CONAMA 430**, de 13 de maio de 2011. Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução no 357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente-CONAMA. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 maio. 2011. São Paulo: CETESB, 1990.

_____. **LEI N. 11.445, de 5 de janeiro de 2007: Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico**; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei no 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/L11445compilado.htm. Acessado em 03 de outubro de 2019.

_____. **LEI N. 12.305, de 2 de agosto de 2010: Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos**; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12305.htm. Acessado em 03 de outubro de 2019.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Diagnóstico e Avaliação de Impacto Ambiental	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

Conceituação de Impactos ambientais. Política Nacional do Meio Ambiente. Sistema de Gestão Ambiental. Medidas mitigadoras e compensatórias dos impactos ambientais. Planos e Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD). Estudos de Caso.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender de forma holística e contextualizada as questões que envolvem o diagnóstico e avaliação dos impactos ambientais proporcionando aos alunos um aprofundamento na área, ocasionado principalmente por questões antrópicas.

Específicos

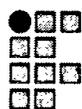
- Conceituar os impactos ambientais, seus atributos e características;
- Identificar os tipos de impactos ambientais em estudos ambientais;
- Conhecer sobre os temas EIA (Estudo de Impacto Ambiental) e o RIMA (Relatório de Impacto ao Meio Ambiente) e licenciamento ambiental;
- Aplicar os atributos e métodos de estudo e avaliação dos impactos ambientais;
- Enfatizar a importância do sistema de gestão ambiental para a avaliação de suscetibilidades, riscos e recuperação de áreas degradadas pelos impactos ambientais.
- Analisar um Relatório de Impacto Ambiental correlacionando os conteúdos mínimos com a legislação vigente.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

SANCHES, L.E. **Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos**. São Paulo: Oficina de Textos. 2006.

BRAGA, B. Et Al. **Introdução à Engenharia Ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável**. 2ª ed. São Paulo, SP: Pearson: Prentice hall. 2005.





122

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

ROCCO, Rogério. **Legislação Brasileira do Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Bibliografia Complementar:

FIORILLO, Celson Antônio Pacheco, FERREIRA, Paulo; MORITA, Dione Mari. **Licenciamento Ambiental**. 3 ed. São Paulo: Saraiva. 2019.

MACHADO, Paulo Affonso Leme. **Direito Ambiental Brasileiro**. 26 ed. São Paulo: Malheiros. 2018

PHILIPPI JR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. **Curso de Gestão Ambiental**. 2 ed. atual. E ampliado. Coleção Ambiental, v. 13. Barueri, SP: Manole, 2014.

OLIVEIRA, A.; Bursztyn, M. **Avaliação de Impacto Ambiental de Políticas Públicas. Interações – Revista Internacional de Desenvolvimento Local**. 2010.

SANTOS, Rosely Ferreira dos. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Elaboração de TCC e Relatório de Estágio	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h.a

EMENTA

A natureza do conhecimento científico. A função social e territorial da pesquisa em meio ambiente. Artigos científicos relacionados a temas ambientais com fichamento de reconhecimento de elementos de estrutura de pesquisa. Definição de método. Tipos de métodos. Tipos de Pesquisa. Técnicas de Pesquisa. Elaboração do tema, problematização, justificativa e procedimentos metodológicos, com foco na estrutura do relatório final e TCC. Análise de coleta de dados. Prática de elaboração do relatório final ou TCC, considerando as Normas da ABNT.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender a importância da pesquisa científica, suas técnicas e seus procedimentos para os estudos ambientais, com foco na elaboração relatório final ou TCC.

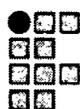
Específicos

- Entender a relação entre o conhecimento científico e sua relevância nos aspectos socioambientais e territoriais;
- Analisar a estrutura de artigos científicos;
- Reconhecer os tipos de métodos e técnicas de pesquisa;
- Praticar em sala de aula a construção do tema, da problematização e da Justificativa;
- Elaborar um modelo de procedimentos metodológicos com base nos temas de pesquisa/TCC/relatório final individual de cada aluno.
- Identificar diversos tipos de análise de dados em artigo científico.
- Produzir fichamentos e elaboração do relatório final ou TCC de cada aluno.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BARROS, Aidil De Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida Souza. **Projeto de Pesquisa: Propostas Metodológicas**. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira & LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar:

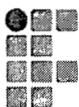
D'ONOFRIO, Salvatore. **Metodologia do Trabalho Intelectual**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversa sobre a Iniciação à Pesquisa Científica**. 4ª ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KOCHE, J. C. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 28 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: CORTEZ, 2008.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



PARECER 7/2020 - PROEJA/DDE/DG/CZ/REITORIA/IFPB

Em 15 de julho de 2020.

PARECER

Considerando a necessidade de alterações e ajustes no PPC do Curso de Meio Ambiente - PROEJA, ressalta-se que as alterações foram realizadas buscando atender, dentro das possibilidades, as sugestões que foram descritas. Nesse sentido, as Atas das reuniões realizadas para realização dos ajustes estão sendo encaminhadas; as paginações foram ajustadas; foi realizado ajuste do perfil do egresso de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos 2016; ocorreu ajuste da carga horária do curso, com 1200 horas para as disciplinas da área de Formação Geral e 1200 horas para a área de Formação Profissional; foram realizados ajustes de formatação dos itens Capa, Folha de Rosto, e Sumário; foi realizado ajuste no item Metodologias e Práticas Pedagógicas, nesse sentido as metodologias e práticas pedagógicas adotadas pelo curso estarão embasadas na Aprendizagem Significativa, conferindo maior perspectivas para que docentes e discentes experimentem diferentes metodologias que promovam a aprendizagem, inclusive Metodologias Ativas; no item Práticas Profissionais, foram dados maiores esclarecimentos sobre as atividades complementares; ainda foram realizados ajustes na formatação da matriz. Nesse sentido, todas as alterações foram realizadas buscando corroborar com as definições e diretrizes institucionais e pedagógicas quanto ao desenvolvimento do ensino integrado, plural e interdisciplinar.

É importante considerar, ainda, que em relação a proposta de apresentação do Planejamento Didático, inserido no PPC, mantemos como direcionamento, a descrição do ementário, dos objetivos e das bibliografias básica e complementar. A opção por esta estrutura organizacional do Plano de Disciplina, nos PPCs, objetiva:

- atender aos princípios da documentação do currículo, por meio da descrição da ementa, dos objetivos de aprendizagem específicos que orientam quanto às competências e habilidades a serem desenvolvidas no percurso acadêmico do curso, bem como dos títulos bibliográficos que referenciam o currículo de cada curso;
- possibilitar ao docente, no início do ano letivo, identificar por meio da avaliação diagnóstica, os conhecimentos prévios e as dificuldades específicas dos alunos, para elaborar o Plano de Disciplina, com base na realidade diagnosticada, prevendo os objetivos, as alternativas metodológicas, os recursos e os instrumentos avaliativos.

Conforme proposta expressa nos PPCs dos cursos, os Planos de Disciplina, com todos os elementos técnicos descritos, deverão ser encaminhados à Coordenação de Curso, no início do ano letivo, em prazo estabelecido, pela Direção de Desenvolvimento de Ensino - DDE, bem como apresentados aos alunos e disponibilizados no Portal do Estudante.

Diante do exposto, acreditamos que as demandas encaminhadas para revisão do Projeto Pedagógico do Curso TÉCNICO INTEGRADO EM MEIO AMBIENTE, NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS foram atendidas, os demais membros da comissão designada pela 209/2019 e 71/2020 GDG/DG/CZ/REITORIA/IFPB estão cientes das modificações realizadas.

(Assinado eletronicamente)

Evaldo de Lira Azevêdo - Coordenador do Curso de Meio Ambiente - PROEJA, *Campus* Cajazeiras

Ricardo de Sousa Job - Diretor de Desenvolvimento de Ensino, *Campus* Cajazeiras

Vanda Lúcia Batista dos Santos Souza - Coordenadora Pedagógica do *Campus* Cajazeiras



Documento assinado eletronicamente por:

- Angela Kerley Pereira Lima, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 17/07/2020 13:51:10.
- Jose Lucas Pessoa de Oliveira, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 16/07/2020 22:08:53.
- Simone Formiga Albuquerque, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 16/07/2020 17:05:33.
- Telma Lucia Bezerra Alves Aires, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/07/2020 13:13:36.
- Oswald Cezar Viana Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/07/2020 10:30:39.
- Sarahbelle Leite Cartaxo Meneses, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/07/2020 10:29:55.
- Teobaldo Gabriel de Souza Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/07/2020 10:28:21.
- Wilza Carla Moreira Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/07/2020 10:26:04.
- Vanda Lucia Batista dos Santos Souza, COORDENADOR - FG1 - COPED-CZ, em 16/07/2020 09:27:03.
- Ricardo de Sousa Job, DIRETOR - CD3 - DDE-CZ, em 15/07/2020 17:15:04.
- Evaldo de Lira Azevedo, COORDENADOR DE CURSO - FUCL - PROEJA-CZ, em 15/07/2020 14:48:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/07/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 106853

Código de Autenticação: b116c0e43b



NOSSA MISSÃO: Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

VALORES E PRINCÍPIOS: Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e Excelência, Transparência, Respeito, Compromisso Social e Ambiental.